ANNO LVII NUMERO 232

QUARTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

VIENNA, 10 de outubro.

— **Acaba de fallecer repentinamente, em consequencia da ruptura d'um aneurisma, o Barão de Haymerlé, ministro dos negocios estrangeiros e da casa imperial, e presidente do conselho de ministros.**

PARIS, 10 de outubro.

— **Em consequencia dos reiterados pedidos de uma grande parte dos europeus, residentes em Tunis, as tropas francezas occuparão a cidade até nova ordem.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 11 de outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

— **Foi aposentado o 2.º escripturario da alfandega do Ceará, Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.**

— **Foram nomeados:**

1.º escripturario da Thesouraria do Ceará, o 2.º Raymundo Nonnato Lopes de Menezes.

2.ºs ditos da mesma: os terceiros da Alfandega dessa provinvia Manoel Perdigão de Oliveira, e da Thesouraria do Pará, Francisco Nicacio Lalaim de Menezes.

2.º dito da Alfandega do Ceará, o 3.º da Thesouraria do Pará, Francisco Fontenelle Bezerril.

3.º dito da mesma, o official de descarga Israel de Hollanda Cavalcante.

Official de descarga da mesma, Luiz Vieira Perdigão.

— **Foi nomeado medico da enfermaria de marinha, em Pernambuco, o 2.º cirurgião segundo tenente Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.**

— **As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 3/8 d. por 1$000, frouxo.**

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Manoel de Barros Barreto, fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e, autorisado pelo telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com duas terças partes dos respectivos vencimentos, na fórma do art. 2.º § 1.º, combinado com o art. 7.º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, para tratar de sua saúde fóra da provincia.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— *Mutatis mutandis*, concedendo tres mezes de licença sem vencimentos ao mesmo engenheiro, na qualidade de engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril. — Communicou se ao gerente da mesma companhia.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota para exercer o cargo de fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, percebendo os respectivos vencimentos, durante a licença de 3 mezes n'esta data concedida ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios, em officio de 26 do corrente, sob n. 592, resolve exonerar a pedido Jovino José Costa Rabello do cargo de agente do Correio da villa de Boa-Vista, e nomear José Florencio de Oliveira Barral para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, resolve prorogar por 30 dias, a contar de 24 do corrente, a licença em cujo gozo se acha com os respectivos vencimentos, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Minervina Francisca Cardoso e tendo em vista a informação n. 362 de 27 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover a peticionaria da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada para a do Rio Doce.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Minervina Francisca Cardoso, professora de ensino primario em Pedra Tapada, tendo em vista a informação n. 342 de 10 d'este mez, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da Junta Medica Provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar do 1.º do corrente, 3 mezes de licença com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Declaro a V. Exc. que o Dr. José de Barros Andrade Lima recebeu hoje o diploma alludido em seu officio, a que respondo, n. 1,385, de 13 de agosto findo, assignando-o em minha presença.

— Ao da do Paraná. — Respondo ao officio de V. Exc. datado de 9 de junho ultimo, em que solicita que esta Presidencia procure obter da Assembléa Legislativa d'esta provincia, autorisação para que o procurador fiscal da Fazenda Provincial se incumba, mediante retribuição ou não, da cobrança da divida activa d'essa provincia, cujos devedores tem deixado de satisfazer seus debitos, retirando-se para outras provincias do imperio.

Julgando completamente procedentes as considerações feitas a respeito pelo Thesouro Provincial, no officio junto por copia, de 27 de agosto proximo passado, sob n. 174, deixo de attender ao alludido pedido de V. Exc.

— Ao conselheiro Visconde da Gávea, ajudante general do exercito. — Devolvo a V. Exc. o incluso requerimento do tenente da 7ª companhia do 5º batalhão de infantaria da Guarda Nacional deste municipio, José Francisco de Barros Lima, no qual solicita um emprego. Acerca dessa pretensão refiro-me a informação junta por copia, prestada pelo respectivo commandante.

— Ao presidente interino do tribunal da Relação.—Sirva-se V. S. providenciar no sentido de serem ministradas ex-officio as necessarias peças do processo do réo Floriano Minervino de Souza, condemnado a galés perpetuas pelo jury da cidade da Victoria, afim de instruir seu recurso de graça, de conformidade com as disposições do decreto n. 2,566 de 26 de março de 1860.

— Ao Dr. chefe de policia.—Devendo proceder se brevemente á eleição de deputados geraes e provinciaes e á de vereadores do municipio de Timbaúba, cumpre que V. S. providencie convenientemente para que sejam fielmente observadas as terminantes ordens do Governo Imperial, de accordo com a lei eleitoral a respeito da não intervenção das autoridades policiaes e da força publica no processo eleitoral.—*Mutatis mutandis* ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Fica approvada a transferencia do commandante da 4ª estação da Guarda Civica para a 1ª e a designação do 1º sargento Miguel Luiz Ferreira para commandar a 4ª durante o impedimento do effectivo commandante. Assim fica respondido o officio de V. S., de 17 do corrente, sob n. 1,241.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca do Bonito bacharel José Augusto de Souza Amarantho, entrou em 20 de julho ultimo no gozo da licença concedida por esta Presidencia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação por V. S. prestada em officio de 22 do corrente, sob n. 644, relevo nesta data a multa imposta pela collectoria geral da cidade da Victoria a Hisbello Barbosa da Silva, por não ter matriculado no prazo legal quatro ingenuos, filhos de suas escravas Olympia, Honorata, Luiza e Rufina.

— Ao mesmo.—Nos termos da circular do Ministerio da Guerra, de 31 de maio do anno proximo passado, autoriso V. S., de accordo com a sua informação, de hontem datada, sob n. 660, a mandar abonar ao alferes José Soares de Mello, promovido a este posto por decreto de 18 de agosto findo, tres mezes de soldo, afim de occorrer ás despezas com a compra do respectivo fardamento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do Presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de agosto findo, e bem assim o parecer por duplicata, da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins remetto a V. S. as inclusas contas documentadas, na importancia de 52$416, dos medicamentos, drogas e mais artigos fornecidos extraordinariamente, durante os mezes de julho e agosto ultimos, á pharmacia da enfermaria militar, para o aviamento do receituario, pela pharmacia civil contratada de Bartholomeu & C., e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinando ditas contas, considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Deferindo a petição, de 2 do corrente, a que allude a informação n. 643 dessa Thesouraria, autoriso V. S. a mandar relacionar a importancia de 19$038, correspondente á differença de diaria devida ao sentenciado civil que esteve no Presidio de Fernando de Noronha, Francisco de Assis Lima.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar, nos termos do aviso do Ministerio da Justiça, de 12 de abril do anno proximo passado e da informação dessa Thesouraria, de 23 do corrente, n. 649, a importancia relativa á differença de diaria que deixaram de receber os sentenciados do Presidio de Fernando de Noronha, constantes da inclusa petição, providenciando para que depois de concedido o preciso credito, seja remettida a mesma importancia ao almoxarifado daquelle Presidio, afim de ter lugar o pagamento da divida. — Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Não se achando na secretaria desta Presidencia o auto do corpo de delicto praticado no sentenciado militar Bernardo José Anselmo da Silva, fallecido em 6 de junho nesse Presidio, recommendo a V. S., em resposta ao seu officio n. 159, de 21 de agosto proximo findo, que transmitta-me uma segunda via do mesmo auto de corpo de delicto, afim de satisfazer uma requisição do juiz de direito do 1º districto criminal desta capital, em officio de 14 de julho deste anno.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Sirva-se V. S. de prestar os esclarecimentos que estiverem a seu alcance sobre o assumpto do officio junto em original da Camara Municipal de Olinda, de 26 do corrente, relativo a alienação do dominio de um terreno.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel — Communico a V. S. que o espectaculo em beneficio da Colonia Orphanologica e Industrial Isabel terá lugar no dia 4 de outubro proximo, e que os bilhetes para esse fim deverão ser entregues por V. S. á commissão encarregada de distribuil-os, á qual nesta data dou sciencia. — Officiou-se á dita commissão.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc., nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 234, abonar ao alferes do Corpo de Policia que destaca para a cidade de Garanhuns, soldo a contar do 1º deste mez ao ultimo do de outubro vindouro, e ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do dito Corpo.

— Ao mesmo.— A' vista do documento junto mande Vmc. relacionar no quadro da divida passiva a importancia de 225$000 relativa ao trimestre de ordenado a que tem direito em face do art. 150 do regulamento de 7 de julho de 1879, Ernestina Emilia Neves de Barros viuva do professor da Chã da Alegria, Antonio de Albuquerque Barros.— Fica assim deferida a petição sobre que versa o officio d'esse Thesouro de 20 do corrente n. 236.

— Ao mesmo.— De accordo com o parecer de Vmc. contido em officio de 23 deste mez, sob n. 251, autoriso-o a mandar pagar ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 85$870 proveniente de transportes concedidos nos carros da dita estrada no mez de agosto proximo passado, sendo 73$750 por conta do § 63 e 12$120 pelo § 109 do art. 1.º do orçamento vigente. Com relação a importancia de... 204$320 deverá aguardar a votação de credito supplementar, nos termos d'aquelle parecer.—Devolvo-lhe as contas apresentadas com o mencionado officio.

— Ao mesmo.— De conformidade com o certificado junto, passado pela Repartição das Obras Publicas e com a informação de Vmc. de 20 do corrente, sob n. 237, autoriso-o a mandar pagar a Felippe Jacome da Costa a quantia de 2:674$067 proveniente da 4.ª prestação das obras de reparos do Gymnasio Pernambucano, já deduzida a responsabilidade.—Communicou-se ás Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Prevalecendo as considerações por Vmc. feitas em officio de 24 deste mez, sob n. 248, sobre o que solicitou o engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas no de 5 do mesmo mez, sob n. 274 autoriso a serem pagos por esse Thesouro os debitos a que se refere o § 106 do art. 1.º da lei do orçamento vigente, á medida que forem reclamados pelos interessados, mediante prova de seu direito.— Communicou se ás Obras Publicas.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.— Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de hontem, sob n. 281, que pode assignar os contratos que lhe foram mandados apresentar pela Companhia do Beberibe, para o fornecimento d'agua aos predios da rua do Bom-Jesus, onde funcciona a Repartição dos Correios, com tanto que sejam previamente approvados por esta Presidencia: para o que deverá Vmc. remetter-m'os.

— Ao juiz municipal de Páo d'Alho.— Declaro a Vmc., segundo informou-me o procurador da Santa Casa de Misericordia do Recife, que por falta de vagas não podem ser admittidas no Collegio das Orphãs as menores alludidas em seu officio a que respondo, de 22 de agosto findo.

— Ao regedor do Gymnasio.— Concedo a autorisação que V. Revm.ª solicita em officio de 26 do corrente. para justificar, nos termos do art. 2.º § 31, do regimento de 19 de abril de 1876, as faltas de exercicio escolar do professor d'esse Instituto, Manoel Caetano Spindola, que excederam de 15 neste mez.

— Ao juiz de paz, presidente da Junta de Alistamento Militar da parochia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro.— Participando-me o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,289, haver na mesma data providenciado no sentido de serem remettidas a Vmc. as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; assim lh'o devolvo para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 17 do corrente mez.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Olinda que nada ha a resolver sobre o assumpto de seu officio de 26 do corrente mez, porquanto o art. 4.º do decreto n. 8,107, de 21 de maio ultimo, menciona quaes as parochias comprehendidas no 3.º districto eleitoral da provincia.

— Cumpre que a Camara Municipal de Garanhuns devolva os documentos alludidos em seus officios de 12 do corrente mez, relativos a Ignacio Vespaziano Augusto Ferreira e Antonio Florentino de Barros Gueba.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.

— O Exm. Sr. presidente da provincia tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra o assumpto do officio de V. Exc., de 26 do corrente, sob n. 599, relativamente ao fornecimento de uma bandeira imperial para a Fortaleza do Brum; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra o requerimento em que o 2.º cadete do 2.º batalhão de infantaria, Luiz Celso de Almeida Nobre pede licença para no anno proximo vindouro matricular-se no Curso Preparatorio annexo a Escola Militar do Rio Grande do Sul; assim o manda declarar a V. Exc. para os devidos effeitos e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 605.

— Ao secretario da Assembléa Provincial.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. 40 exemplares das leis provinciaes promulgadas neste anno.

— Ao Thesouro Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico á V. S. que na petição de Florencio José de Barros Moraes a que se refere o mesmo officio de 19 do corrente, sob n. 233, foi hoje proferido o seguinte despacho: « Em vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante. *Mutatis mutandis* ás Obras Publicas.

— Ao inspector da Saúde do Porto. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 27 do corrente, em que V. S. communica que por conveniencia do serviço publico exonerou Xisto de Miranda Camara, do cargo de guarda d'essa Inspecção e nomeou para substituil-o Alexandre Ayres da Silva Berenguer.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1881

Abaixo assignados, officiaes do 2.º batalhão de infantaria.—Sim.

Angela Maria do Espirito Santo e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Muniz Pereira. — Informe o Sr. juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga, João Joaquim Alves.

Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares.

Francisco Gomes Andrade Lima.—Sim.

João Baptista da Rocha Baixa Lins. — N'esta data expeço ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para determinar o pagamento das custas dos processos de arbitramento requeridas pelo supplicante, uma vez que pelo aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do 1.º do corrente, foi declarado que o decreto n. 8,020 de 26 de fevereiro d'este anno não tem effeito retroactivo.

João Pedro da Rocha.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

Bacharel João Francisco Duarte.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior. — Sim, para Cedro de Caruarú.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

José Moreira da Silva. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Marianno Carneiro da Cunha.—Sim.

Joaquim Manoel de Carvalho.—Entregue-se sómente, mediante recibo, os documentos annexos ao requerimento de que trata o supplicante.

José Antonio da Silva.—Indeferido.

João Luiz Beda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Alves Bezerra Cavalcante. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Olavo Correia Crespo.—Informe com urgencia a Camara Municipal de Panellas.

Capitão Vicente Ignacio da Nova. — Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1881

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento.—Informe o delegado litterario.

Jesuino Firmo de Azevedo, professor publico da cadeira de Santo Antonio do Jacú, e ultimamente removido para a de S. José da Boa-Esperança.—Informe o delegado litterario de S. José da Boa-Esperança, declarando a data em que o supplicante assumio o exercicio da cadeira.

— 10 —

Carolina Militana de Carvalho, professora publica da cadeira de Ribeirão. — Encaminhe-se.

João José Ribeiro de Moraes, professor publico da cadeira de Jaboatão.—Certifique-se.

João José Rodrigues, professor publico da 1ª cadeira do Recife.—Certifique-se.

Francisca Maria d'Annunciação, professora publica da 2ª cadeira da Escada.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 7 do corrente.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, professora publica da cadeira de Tigipió — Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Domingas Paulina Ayres, professora publica da cadeira de Pedra Mole. — Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Ernestina Victorina Beranger, professora publica da cadeira do sexo masculino da Batalha.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Maria Marcionilla Pereira Lima, professora publica da cadeira de Gamelleira.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Maria da Conceição Azevedo, professora publica da cadeira da villa de Barreiros. — Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Paulina Marcellina de Almeida, professora publica da 1ª cadeira da Victoria.—Prejudicada, visto ter sido provida do dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Claudina Maria da Conceição, professora publica da cadeira de Venda Grande.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Carolina Militana de Carvalho, professora publica da cadeira de Ribeirão.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Henriqueta Amelia Menezes Lyra, professora publica da cadeira de Paratibe.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Officio do delegado litterario interino de Palmares, datado de 16 de setembro proximo passado, remettendo a petição da professora publica de Preguiças, Maria Presciliana Villela dos Santos.— Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Maria Salomé Santos Dacia, professora publica da cadeira de Itamaracá.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica da cadeira de N. S. do O' de Maranguape.—Prejudicada, visto ter sido provida no dia 6 do corrente, a cadeira á que allude a supplicante.

— 11 —

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica da cadeira de N. S. do O' de Maranguape.—Cumpra-se e registre-se.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, professor publico da cadeira de S. João dos Pombos.— Cumpra-se e registre-se a apostilla de 7 do corrente.

José Vidiciano de Mello, professor publico da cadeira do Cedro de Caruarú.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 10 do corrente.

Ephygenia Maria de Almeida Gomes, professora publica da cadeira do Rio Doce.— Cumpra-se e registre-se a apostilla de 6 do corrente.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1338 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Felismino Rodrigues Laurindo, por estar sendo processado pelo crime previsto no art. 269 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Carlos Augusto Rosa, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Caetano Lopes Prazeres Galvão, por injurias.

— No domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, aproveitando os ladrões a ausencia da familia que occupa o 2º andar do predio n. 28 da rua do Apollo, arrombaram a fechadura da porta que dá entrada para a sala e dispunham-se a penetrar no sotão quando foram presentidos pelos moradores do 1º andar, pelo que pozeram se em fuga sem conduzirem objecto algum.

O subdelegado respectivo procedeu a respeito na forma da lei.

— Na manhã do dia 19 do mez passado e no lugar Lagoa do Emygdio, do termo de Bom Conselho, Francisco Joaquim de Barros ferio gravemente com um tiro desfechado de emboscada a Justino de Freitas dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante e sendo interrogado declarou ter praticado semelhante attentado a mandado do preto Antonio, escravo de Emygdio Alexandre de Alpenha, que isso fora levado a emprehender a pedido de Rita Maria da Conceição, mulher de Justino.

Em vista de tal declaração foi presa a referida Rita Maria da Conceição, deixando de sel-o tambem o preto Antonio por ter-se evadido.

Verificando-se em seguida que o ferido Justino de Freitas dos Santos se achava pronunciado em crime inafiançavel na comarca de Garanhuns, foi tambem preso e remettido ao respectivo juiz municipal.

A autoridade competente está procedendo contra os delinquentes nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Maria Guilhermina Francisca Bezerra, presa em flagrante por ter ferido gravemente a Jeronyma Antonia de Jesus.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Antonio de Sant'Anna, como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1881

Javina Candida de Mello Guimarães.—Certifique-se.

João Pereira da Cunha. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Aristarcho Xavier Lopes e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Maria Olindina da Fonseca Salles.—Satisfaça a exigencia contida na 2.ª parte da informação da Contadoria, para ser autorisado o pagamento na importancia integral do debito requerido.

Relação de livros que serviram no exercicio de 1880—81 na Collectoria da Escada —Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferido pelo protocollo.

Francisco Avila de Mendonça. — Informe o Sr. contador.

Bartholomeu Lourenço. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.— Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da Presidencia. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Lydio Mariano de Albuquerque. — Ao Sr. contador para dar cumprimento ao despacho da Junta.

Officio do collector da Escada remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio de 1880—81. — A' secção do Contencioso para os fins do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Antonio Paschoal de Maria Galardão.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do collector de Agua-Preta.— Ao Sr. contador para seu conhecimentos e devidos fins.

Carlos Alves Barboza.— Informe o Sr. contador.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Fr. Venancio Maria de Ferrara. – Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o adiantamento de soldo e abono de ajuda de custo ao official do Corpo de Policia, que destaca para Villa-Bella.— Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado o calçamento das circumvisinhanças da igreja da Penha. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido negado provimento ao recurso interposto por D. Feliciana Ignacia Accioli Lins.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Francisco Pedro do Nascimento. — Ao Sr. contador para aguardar a exhibição do certificado de que se trata, devendo por essa occasião informar.

Francisco Avila de Mendonça. — Pague-se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Antonio José Duarte Coimbra.— Pague-se.

José Martiniano de Souza.—Pague-se.

Antonio Leonardo Rodrigues. — Como requer.

Antonio Luiz dos Santos.—Satisfaça o que se exige no final da informação do Contencioso.

Officio do collector de Taquaretinga remettendo os livros que serviram para arrecadação do exercicio de 1880—81. — Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferidos pelo protocollo.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.— Ao Sr. contador para seu conhecimento da relevação da multa pelo passeio da casa n. 175 á rua Imperial.

Officio do collector de Taquaretinga. — Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1881

Henrique de Moura e Silva, Ferreira da Rocha & C., idem idem.- Informe a 2ª secção.

Manoel Antonio Pereira e Claudina do Espirito Santo.—Informe a 1ª secção.

Claudino de Almeida e Francisco Guedes de Araujo.—Em vista da informação o supplicante não pode ser attendido.

Antonio José da Costa Araujo. — Deferido de accordo com as informações.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 6 e 8 DE OUTUBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Bartholomeu Lourenço.—Dê-se a licença de de accôrdo com a informação do engenheiro.

Fonseca Irmãos & C.—Idem.

Antonio da Silva Ramos.—Idem.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Idem.

José Paulo Botelho.—Idem.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Idem.

Amaro Affonso Baudaux.—Idem.

Joaquim da Costa Maia.—Idem.

Pelo Sr. Presidente

Joaquim Manoel Correia de Castro.—Como requer, pago o imposto.

— 10 —

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Antonio Fernandes Ribeiro.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Antonio Karazcanis.—Idem.

David Ferreira Baltar.—Idem.

G. Mermond.—Idem.

José Jeronymo Monteiro.—Idem.

José d'Avila Bittencourt.—Idem.

José Pedro de Souza.—Idem.

José Maria Seve.—Idem.

Manoel Gomes Ferreira. — Convide-se ao supplicante para vir declarar qual das hypotheses da informação prefere.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 11 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos hontem jornaes e cartes de Lisboa, com datas até 29 de setembro. Eis o que d'elles colhemos:

FRANÇA

As noticias da politica franceza, em presença dos acontecimentos, e do estado da Africa, attrahem a attenção dos correspondentes. Diz um d'elles que o gabinete de Paris se dirigira ao governo de Marrocos, a respeito do procedimento fanatico dos sacerdotes, e marabutz mahometanos de Tetuan, e de outros pontos da fronteira, pretendendo que cesse a hospitalidade, que n'aquelle paiz se está dando aos insurgentes, e que se modifique os tratados concluidos no reinado de Luiz Filippe.

Parece que a diplomacia franceza, adquirio o conhecimento de que o governo de Marrocos não dispõe de forças nem de elementos, para conter o fanatismo dos arabes, e dos sacerdotes indigenas, os quaes, segundo se julga obedecem a inspirações recebidas da Turquia, ou pelo menos ás influencias ottomanas, que se exercem na regencia de Tripoli.

Até agora tem-se dito que a pacificação da provincia de Oran, se não realisará sem que as columnas francezas marchem sobre Figuig, e sobre a região Sahariana, onde nunca se fixou a fronteira entre o imperio de Marrocos, e a colonia da Argelia; no entretanto consta que o cheriff marroquino se propõe protestar contra qualquer movimento n'aquelle sentido, embora na Figuig e na região Sahariana a sua supremacia seja puramente nominal.

Acreditava-se que os sentimentos pessoaes do cheriff, o levariam a desempenhar um papel passivo, na luta, entre os francezes e os arabes, mas os seus agentes espalham, tanto em Tanger, como em Tetuan, e na fronteira d'Argel, que o cheriff, escudado nos tratados, deixaria que os arabes procedam como entenderem.

E' este correspondente de parecer, que a França, cumpre estar em guarda contra a attitude do cheriff, e conta mais razão, quanto é certo, que tudo quanto se passa em Marrocos é seguido com seria attenção pelos governos de Italia, de Hespanha e de Inglaterra.

Do que fica exposto, só se póde concluir que as difficuldades da expedição franceza, cada vez aggravam-se mais.

A extrema esquerda teve a 27 uma reunião em casa do Sr. Louis Blanc. Os delegados que tinham ido conferenciar com o Sr. Julio Ferry, deram conta de sua missão, dizendo que o presidente do conselho tinha declarado que os receios ácerca da questão de Tunis eram exagerados, que as despezas feitas eram todas regulares, e a situação n'aquella parte da Africa de nenhum modo era assustadora. Depois de ouvido este relatorio, a reunião votou um manifesto declarando que, em vista da obscuridade das informações dadas pelo governo, acerca dos negocios tunesinos e argelinos, é urgente convocar immediatamente nova camara.

No dia 26 a extrema esquerda decidira n'uma outra reunião a que assistiram 17 membros, dirigir um manifesto ao paiz expondo-lhe a gravidade da situação da Regencia de Tunis e demonstrando a necessidade de convocar quanto antes as camaras.

— Mais 2,800 homens embarcaram em Toulon com destino a Tunis.

INGLATERRA

Na ultima reunião que a *liga-agraria* irlandeza celebrou em Dublin foi severamente condemnado o projecto que se attribue ao ministro Forster, de fazer perseguir as suspeitas. Um dos membros do parlamento, que fez uso da palavra n'essa reunião, declarou ter chegado o momento de se abrirem as portas das prisões, observando que o acto enercivo, não tinha sido promulgado para prevenir crimes, mas sim para castigar criminosos convictos e reconhecidos.

Este mesmo deputado fallando depois da camara dos lords, que recommendara a abolição do jury da Irlanda, disse que deseja ver esta proposta adoptada, porque então arrancaria a mascara ao vice-rei inglez, mostrando na Irlanda e em todo o universo que o povo irlandez só confia na sua propria coragem.

A agitação na Irlanda tem se tornado cada vez mais violenta. N'alguns pontos os commerciantes começam a atemorisar-se dos pensamentos que podem occorrer á *liga*. Em muitas cidades teem apparecido pasquins ameaçadores.

Diversos *meetings* tem-se realisado para combinar os meios de oppor embaraço ás autoridades ao cumprimento dos seus deveres. Os incendios que se teem manifestado em differentes pontos consideram-se devidos aos manejos dos agitadores.

ALLEMANHA

A *Correspondencia Provincial*, de Berlim proclamou: *urbe et orbi*, a restauração do bom accordo dos tres imperadores do norte.

A folha official dizia toda a verdade? Seria talvez mais exacto dizer que o principe de Bismarck, graças a entrevista de Dantzig, consegue segurar um conflicto ameaçador entre a Russia, e a Austria Hungria. Porquanto tempo? Seria ousado prognostical-o. O que todavia se póde affirmar sem receio, é que essa intelligencia temporaria, é o resultado de um receio commum aos tres governos.

Perguntar-vos-hão agora: que poderiam recear esses tres potentados, aos quaes lhes bastaria um aceno de mão para lançarem sobre qualquer ponto da Europa, ou do mundo, milhões de soldados, apoiados pela mais temivel artilharia?

Receiaram o seu adversario eterno, o qual semelhante á phenix, resussita incessantemente das suas cinzas—a liberdade.

Para a tornarem odiosa chrismaram-a, e chamam-lhe a revolução. O disfarce é engenhoso; mais não engana ninguem.

O que é manifesto, e o que se póde affirmar, é que a preocupação commum de terem que lutar com a liberdade levou Guilherme I, Alexandre III, e Francisco José a addiarem as suas velleidades de supremacia para assegurarem o seu poder contra a invasão da soberania nacional.

A asserção da *Correspondencia Provincial* seria em extremo assustadora, se o telegrapho não tivesse transmittido do Oriente uma noticia contrabalançando-a. Essa noticia, foi á pacificação definitiva do Egypto, pela submissão dos officiaes re-

MUTILADO

ILEGÍVEL

voltosos, e o advento de um gabinete Scherif-pachá.

A possibilidade de um esfriamento, e talvez de um conflicto entre a Grã-Bretanha e a França, com que se contava já em Berlim, em S. Petersburgo, e em Vienna, está pois affastada.

Todas as nações devem felicitar-se por este facto. A desunião de duas paizes seria uma desgraça quasi irreparavel para a Europa.

Se da França se diz que contribuio poderosamente para a emancipação dos paizes da reacção ingleza, póde dizer-se que sympathisa com a liberdade universal, e que em parte alguma o despotismo, e a oppressão teem sido fulminados como na Inglaterra. Assim os governos absolutistas de facto, ou de tendencias nunca cessaram de desconfiar da Inglaterra, e de odial-a; e se o mar não se collocasse ao abrigo de sorprezas já teriam lançado sobre Londres os seus exercitos para suffocarem a liberdade no berço.

AUSTRIA-HUNGRIA

Dizem de Vienna ao *Times*, que a noticia da sensação publicada pelo *National Zeitung*, de que a alliança austro-allemã tinha deixado de assistir dando lugar em Dantzig, a um accordo entre as tres potencias imperiaes e bem assim, de que, o imperador Francisco José assistira em espirito á entrevista, produziram em Vienna uma impressão muito moderada, e deu se-lhe muito pouco credito entre os proprios alarmistas.

O *Montags revue* sabe que terá logar uma entrevista entre os imperadores d'Austria e Russia.

Póde positivamente dizer-se, que, por agora nenhuma iniciativa se tomou a este respeito, por parte da Austria, de maneira que até ao presente ainda se não pensou em Vienna, n'um encontro d'este genero

Por este lado dizem de Berlim ao *Times* que a entrevista projectada entre os dois imperadores Alexandre e Francisco José terá lugar proximamente.

Nada tem por emquanto transpirado no que toca ao ponto da entrevista, porque se tem tomado todas as precauções para conservar segredo, como se fez a proposito da viagem do Czar a Dantzig. Parece que a Allemanha está firmemente resolvida, a não abandonar a politica inaugurada com a viagem do principe de Bismarck, a Vienna, ha alguns annos, a que com tanta exactidão tem sido seguida pela Allemanha, em todas as questões europêas.

A opinião publica na Allemanha tem-se pronunciado até agora a favor de uma alliança com a Austria, e tendo se aproximado da Allemanha, espera se em geral que não sejam alteradas as relações da Austria e da Allemanha.

A noticia de uma entrevista entre os imperadores russo e austriaco, foi recebida em Berlim com sincera satisfação. Ao mesmo tempo, graças a estas entrevistas imperiaes, a França perdeu toda a probabilidade de se alliar com a Russia, para poder operar contra a Allemanha.

PAIZES BAIXOS

A velha Europa está agitada n'este momento por uma verdadeira necessidade de expansão ao longe. Por todos os lados se aspira o ter colonias. A Allemanha reclama-as com todas as suas forças. A *Gazeta de Colonia*, expõe doutamente que os adversarios de possessões transatlanticas, estão enganados quando pretendem que o systema de serviço obrigatorio, exclue a *priori* as possessões coloniaes. E entende, diz elle, que nenhum governo allemão poderia pensar em empregar uma parte do exercito regular, e da reserva no ultramar. Mas nada se oppõe, diz a folha rhenana, a formação de um exercito de voluntarios. Os elementos para compol-o não faltam, pelo contrario, basta abrir o recrutamento, e mandar tocar o tambor.

A *Gazeta de Colonia* tem razão. Depois de um certo tempo de aprendizagem, a exploração das colonias affastadas, offereceria certamente mais resultados que os phantasticos projectos socialistas do principe de Bismarck, o qual tem a idéa extraordinaria de querer com o auxilio do monopolio do tabaco, constituir rendimentos relativos aos operarios invalidos de ambos os sexos.

A folha rhenana não dissimula que semelhantes estabelecimentos são difficeis de adquirir, e mais ainda de sustentar, com um exercito composto de soldados operarios, mas accrescenta immediatamente, que não ha razão para em consequencia d'essa objecção. O menos difficil é que as colonias paguem, o que custam a sustentar, e além d'isso rendem ainda.

Não queremos por agora, discutir a moralidade de semelhante systema. Limitar-nos-hemos a lembrar que as duas potencias coloniaes, a Grã-Bretanha em primeiro lugar, e os Paizes Baixos em seguida, e que hoje a India Neerlandeza por exemplo, custa á Hollanda mais do que rende.

Quererá isto dizer, que não é de uma grande vantagem? Se a Hollanda occupa ainda hoje um lugar importante na Europa, deve-o ás suas colonias.

Foram ellas que a fizeram rica e grande e são ellas que evitam hoje que a mãi patria se mirre.

Os hollandezes comprehendem-o tanto, e tão bem que estão organisando n'esse momento em Amsterdam, para o anno de 1883, de maio a outubro, uma exposição internacional. Essa exposição será dividida em cinco grandes secções: a 1ª será exclusivamente colonial; a 2ª comprehenderá tudo o que diz respeito á exportação em geral; a 3ª d'um caracter retrospectivo, comprehenderá todos os productos artisticos e industriaes; a 4ª conterá 40 exposições especiaes; a 5ª será consagrada exclusivamente ás sciencias.

A commissão que se formou para esse fim, comprehendeu admiravelmente a sua tarefa. Apezar da originada iniciativa particular, já assegurou o concurso do governo neerlandez n'uma larga escala, e é provavel que toda a empreza seja collocada sob a protecção do rei dos Paizes Baixos.

Julgamos util assignalar esta tentativa.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Deu-se no dia 22, no congresso, a primeira batalha entre os conservadores e fusionistas.

« Estaban Collantes pedio ao ministro do reino uma lista das municipalidades e deputações suspensas pelo actual governo e Capdepont pedio outra lista igual das municipalidades e deputações suspensas pelos conservadores. Entraram no debate Romero Robledo, que accusou o ministro da Justiça de ter sido ministro da republica e este que tratou de negal-o, ainda que inutilmente, pois o golpe de estado de janeiro de 1874, não derribou a republica; mas, o governo que a representava, continuou sob a presidencia do general Serrano, até que o pronunciamento de Sagasta trouxe a restauração e com ella el-rei D. Affonso.

« Reuniram a 22, a pedido de Moret, os senadores Beranger, Alcalá Zamora e marquez de Villamarin e os deputados Becerra, Sardoal, Ullva, Garcia San Miguel, Puigcever e Nietto, que compõem a fracção dos democratas-dymnasticos.

« Moret expoz a idéa da reunião e a conveniencia de aproveitar a primeira occasião para fazer declarações monarchicas. Becerra mostrou-se disposto a sustentar o voto que deu em 11 de fevereiro de 1873 a favor da republica, mas sem que esta resolução fosse definitiva. San Miguel fez iguaes declarações; a maioria dos deputados opinava pelo contrario e resolveu que Moret no congresso e Beranger no senado façam declarações monarchicas quando o julgarem opportuno. Diz-se que contam com muitas adhesões.

« Parece que n'um dos ultimos conselhos de ministros, celebrado sob a presidencia d'el-rei D. Affonso, Sua Magestade de accordo com os ministros não achara difficuldades em que se modifiquem os regulamentos das camaras na questão do juramento, na fórma que pedem as minorias democraticas.

« Em outro conselho que houve depois, somente dos ministros, propoz Albareda e foi approvado pelos seus collegas, que se autorise a construcção do caminho de ferro por Canfrac, que tanto interessa ao Aragão.

« A' instancias dos representantes da Russia e da Santa Sé, foi levado aos tribunaes o jornal satyrico de Barcelona *El Topé* por uma caricatura que publicou.

« Na exposição geographica de Veneza concorreram 22 expositores hespanhóes. Onze d'elles alcançaram premios inferiores, tres medalhas de primeira classe, tres de segunda e tres menções honrosas. O resultado pois não podia ter sido melhor.

« No dia 27 foram presos em Barcelona o presidente e o secretario do congresso socialista, em consequencia de haverem feito declarações publicas a favor dos nihilistas.

« A municipalidade de Madrid approvou o projecto de emprestimo para unificar todas as dividas do municipio e saldar o *deficit*, e decidio dar um banquete aos americanistas, ao qual assistirá o rei D. Affonso.

« O tratado de commercio franco-hespanhol será prorogado até 8 de março de 1882.

« O congresso dos americanistas resolveu que a sua nova reunião, em 1883, seja em Copenhague.

« A entrevista do rei D. Affonso XII com o rei de Portugal, o Sr. D. Luiz I, é em Valencia de Alcantara, em 8 de outubro.

« Vão depois ambos os soberanos assistir á inauguração do caminho de ferro de Caceres. »

PORTUGAL

De Lisboa escreve nosso collaborador em 29 de setembro:

« Por telegramma da India soube-se hontem de tarde em Lisboa que tinham sido eleitos deputados os Srs. Gonçalves Crespo, Augusto de Castilho e D. Luiz da Camara Leme.

« Acha-se já em Lisboa o Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressista. Esteve na Granja (proximo ao Porto) fazendo uso de banhos do mar. Affirma-se que no Porto conferenciára com os Srs. Adriano Machado e outros cavalheiros que dirigem o centro progressista d'aquella cidade.

« Diz-se que a familia real quando regressar da viagem á Hespanha, onde vai assistir á inauguração do caminho de ferro de Caceres por convite de D. Affonso XII, no Porto, assistindo alli á inauguração dos asylos nocturnos. Esta fundação em Lisboa de exclusiva iniciativa de El-rei o Sr. D. Luiz I, foi imitada nobremente pela energica população do Porto. O primeiro albergue nocturno vai estabelecer-se no largo do Intendente, no palacete antigo, onde por muitos annos esteve a administração do bairro Oriental, para o que se lhe estão fazendo as obras indispensaveis.

« Esteve esplendido baile de hontem, no paço de Cascaes para festejar o dia de annos do principe real o Sr. D. Carlos. Muitas pessoas da côrte e altos funccionarios foram áquella villa para cumprimentar S. A.

« Partio a 27 para Madrid, no trem da noite, o conde de Casal Ribeiro, ex-ministro de Portugal em Hespanha. O illustre diplomata vai apresentar as suas credenciaes a El-rei D. Affonso e despedir-se da côrte de Madrid, onde deixa um nome respeitado, que a sua elevada intelligencia e grande distincção lhe conquistáram. O conde de Casal Ribeiro irá em seguida á França e Inglaterra, devendo regressar á Portugal só no fim de novembro, ou nos primeiros dias de dezembro.

« O Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, (ministro da fazenda) que vinha de Cotterêts (Pyrineus) em direcção a Lisboa, acha-se detido em Madrid por doença de sua esposa. O Sr. conselheiro Gomes Lages, director geral da Thesouraria do Ministerio da Fazenda, segro do Sr. Lopo Vaz, partio immediatamente para aquella cidade para se informar da saúde de sua filha.

« Foi dada a 14.ª querella contra a folha republicana o *Seculo*, que se publica em Lisboa.

« Quatorze são, pois, os mandados de captura, successivos que tem recebido o editor d'aquelle periodico, remindo-se da cadeia, de cada vez. Decididamente o governo está empenhado em dar celebridade áquella folha, em pôr em relevo os republicanos á força de perseguições. Esta decima quarta querella, foi dada, segundo uma declaração do *Seculo* em seu numero de hontem, por uma transcripção de varios periodos que outras folhas de Lisboa tinham publicado, e para os quaes o Ministerio Publico e o governador civil fizeram vista grossa!

« Affirmam as folhas *fontistas*, (isto é da parcialidade do Sr. Fontes, porquanto ha pronunciada scisão na grey regeneradora) que o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, presidente do conselho, não quer deixar o poder, sem que se reunam os representantes da nação, porque é constitucional que os governos se modifiquem ou se demittam no seio da representação nacional, e porque tendo o ministerio assumido a dictadura, é rigoroso dever seu dar conta dos seus actos ás côrtes e solicitar d'ellas um *bill de indemnidade*.

« Parece que esta é a boa doutrina; mas corre com insistencia que transtornou muito os planos do Sr. Fontes, como lhes disse na minha antecedente.

« E tanto assim parece, que as ditas folhas acham que a doutrina seria constitucional em outra qualquer conjunctura, mas na actual occasião o que urge é que os ministros larguem quanto antes as pastas. Eis um periodo caracteristico. E' do *Jornal da Manhã*, orgão fontista do Porto:

« A solução da crise politica em janeiro, seria uma grande calamidade publica e se a reservarem para esse tempo, creiam que a opposição ha de severamente accusar os responsaveis da complicação das difficuldades da fazenda que são gravissimas.

« Se tivermos de soffrer mais essa decepção, necessariamente nos sacudirá, como á muito, perderemos a esperança de que entrem no caminho da ordem e da probidade os chefes dos partidos militantes, e a conclusão que teriamos, não pedia ser senão a de que tão bons são uns como os outros. »

« Dentro em poucos dias será inaugurado no palacio que foi dos Srs. Ferreiras Pintos á Santo Amaro, no principio da Junqueira o *Collegio Brasileiro*, de que é director o Rvd. padre Francisco de Jesus Christo. O palacio é magnifico e tem vastos jardins.

« No primeiro de outubro é a abertura de outra nova casa de educação primaria e secundaria, na travessa do Alcaide, em um espaçoso palacete. E' seu director o Sr. Nobre de Carvalho, muito conhecido em Lisboa como professor distincto. O novo collegio denomina se *Instituto de Ensino Livre*.

« No dia 27 foi offerecido ao Sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha, um lunch a bordo do magnifico vapor *Portugal*. Este vapor tem sido visitado por grande numero de pessoas, que teem querido ver o barco mais elegante e bem construido que possue a nossa marinha mercante. A 28 começou o *Portugal* a receber carga para os portos d'Africa Occidental, para onde deve sahir no dia 5 de outubro proximo.

« Na madrugada de 27 do corrente um pavoroso incendio sobresaltou o Porto. Manifestou-se n'uma loja de cabos na rua da Reboleira.

« O estabelecimento que era muito importante, pertencia aos Srs. Martins & Thompson.

« O fogo desenvolveu-se com tão grande violencia, que, apezar dos energicos esforços, empregados pelos soccorros publicos e particulares, asenhoreou se logo do predio todo, passando em seguida para os dous predios que com elle confinavam e que ficaram todos tres destruidos completamente. Eram muito velhos. O aspecto do incendio era medonho e houve desabamentos com horrivel estampido.

« A cidade alvoroçou-se toda, pois houve um momento em que se suppoz que arderia o quarteirão todo, cujas casas são, na maior parte, occupadas por importantes escriptorios commerciaes.

« Além da destruição total dos tres predios, ainda mais dous soffreram grandes prejuizos. Em um dos predios, estavam installados os escriptorios do barão de Massarellos. Parte da escripturação d'esta importante casa commercial, muitos papeis de valor e a correspondencia toda, foi tudo destruido pelo fogo.

« Por cima do escriptorio morava o guarda livros, que perdeu tudo o que tinha em casa, salvando-se as familias com muito custo.

« Além do serviço dos incendios: municipal e voluntario e dos soccorros militares e de bordo dos navios trabalharam na extincção as turmas dos serviços municipaes e muitos particulares.

Os prejuizos são calculados em mais de cem contos de réis (fortes).

« Houve alguns ferimentos e contusões; mas, felizmente nenhum de gravidade. O fogo estava completamente dominado ás 6 da manhã, continuando por todo o dia o serviço da extincção e rescaldo.

« Ha poucos dias tambem, um incendio espantoso destruio na cidade da Guarda um palacio onde a companhia constructora do caminho de ferro da Beira Alta havia estabelecido os seus escriptorios.

« Perto do Pinhão (Douro) houve tambem um incendio medonho no lugar de S. Christovão, no palacio da senhora D. Sebastianna Rabello.

Principiou de noite e communicando se á aguardente que havia em uma adega, desenvolveu-se com tal violencia e rapidez, que, em pouco tempo o grande edificio e tudo que n'elle estava foi reduzido a cinzas.

Os prejuizos são grandes pois, alem da casa e mobilia, foram destruidas mais de 180 pipas de vinho; calculam-se as perdas em 25 contos de réis fortes.

« Felizmente não houve desgraças a lamentar.

« Ante-hontem, houve no edificio, onde actualmente está estabelecida, em Lisboa, a direcção geral dos correios e telegraphos, leilão de mobilias e utensilios, que, do antigo correio geral, para alli haviam sido removidos ha mais de 6 mezes, e que desde então estavam ao rigor do tempo e expostos a que os gatunos levassem o que quizessem.

« Na occasião em que ia proceder-se á pesagem d'um cofre de ferro, arrombou-se este e com espanto geral surgio de dentro um maço de notas brasileiras no valor de 10 contos de réis, um papel contendo uma moeda portugueza de 50 réis com a data de 1879 e varios outros embrulhos com objectos de valor.

« Todos estes objectos eram provenientes de apprehensões feitas em cartas e que não haviam sido manifestadas segundo a lei.

« Mandou-se chamar immediatamente o chefe da 4ª repartição o Sr. Benjamin Calval e director interino o Sr. Castanheira das Neves que deram as necessarias providencias.

« Hontem levantou-se o respectivo acto.

« Na occasião do singular achado fizeram-se muitos commentarios e o mais curioso era ver o arrematante que tinha ficado com o cofre de ferro na razão de 5 réis o kilo, clamar que o cofre era seu e por consequencia tudo quanto n'elle estava encerrado.

« Esquecia-me dizer-lhe que em Lisboa, um grande numero de pessoas teem ido inscrever-se na legação dos Estados-Unidos, como homenagem ao presidente Garfield.

« Foram dos primeiros o ministro dos negocios estrangeiros, e o corpo diplomatico estrangeiro.

« Na legação em consulado a bandeira tem estado em funeral.

« Na sexta-feira 7 á noute partirá S. M. El-Rei D. Luiz no comboio expresso para Caceres. El-Rei D. Affonso XII aguardará S. M. em Valencia de Alcantara, onde terá lugar a entrevista. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foi exonerado, a pedido, Francisco Gomes de Andrade Lima, do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Nazareth, sendo nomeado para substituil-o Manoel Paulino de Gouveia Muniz.

— Por acto da mesma data e de accordo com o officio do Sr. Dr. chefe de policia, de 8 do corrente, foi declarado que o 1º supplente do subdelegado nomeado para o districto de Preguiça, do termo de Palmares, por portaria de 7 de setembro findo, chama se Evaristo de Hollanda Vasconcellos e não Evaristo de Hollanda Cavalcante.

Ferimento grave — No lugar Lagôa do Emygdio, do termo de Bom Conselho, e no dia 19 de setembro findo, Francisco Josquim de Barros ferio gravemente com um tiro de emboscada á Justino de Freitas dos Santos.

Preso em flagrante, o criminoso declarou que era mandante do preto Antonio, escravo de Emygdio Alexandre de Alpenha, que lhe dera a incumbencia á pedido de Rita Maria da Conceição, esposa de Justino.

Em vista disto foi presa Rita, deixando de sel-o o escravo Antonio por se ter evadido, sendo mais preso Justino por se ter verificado achar-se pronunciado em crime inafiançavel na comarca de Garanhuns.

Gatunice — A seguinte cópia de petição que ao subdelegado da Boa-Vista dirigio hontem Affonso Honorato Bastos, dá conta de uma gatunice *sui generis*.

Recebendo essa queixa, aquella autoridade, acompanhada do seu escrivão, compareceu na casa que alli se diz ter sido arrombada, fez a vistoria ordenada pela lei e procedeu á interrogatorios, prendendo o mestre pedreiro Cosme Damião dos Santos, que se portara inconvenientemente diante da mesma autoridade.

Eis a petição de queixa:

« *Illm. Sr. subdelegado da freguezia da Boa Vista.* — Affonso Honorato Bastos, vem queixar-se a V. S. de João Baptista Pinheiro e Laurentino Lopes Ramos, pelo facto que passa a narrar.

« O queixoso residia em uma casa, no becco de João Francisco n. 6, pertencente a Marcolino de Souza Travassos, o qual vendeu-a ao primeiro supplicante que logo pedio lhe entrega da casa mencionada. O queixoso para aceder n'isto determinou mudar-se para á rua Velha, o que realisou hoje, pretendendo depois d'isto entregar a chave da casa ao respectivo proprietario.

« Succedeu, porém, que tendo deixado hontem ás 8 horas e 1/2 da noite a residencia do becco de João Francisco, deixando alli uma espada, uma caixinha pequena de madeira, um annel com duas pedras, sendo uma verde e uma encarnada, um annel de segredo, um pence-nez de ouro, um annel de pedra branca com quatro perolas, um dedal, uma thesoura, uma facha, um bonet com galão e uma quartinheira pintada, apenas encontrou hoje a facha, o bonet, a bainha da espada e a quartinheira, tendo desapparecido os demais objectos e arrombada a casa pelo segundo supplicado á ordem do primeiro.

« E como semelhante facto constitúa um crime, que até dá lugar a acção publica, accrescendo ainda que o queixoso foi maltratado pelo segundo supplicado, requer á V. S que se digne proceder as diligencias necessarias para o inquerito policial. O primeiro supplicado ainda não tinha recebido a chave da casa, pelo que requer o supplicante que ella seja depositada. Espero receber mercê. Recife, 11 de outubro de 1881. — *Affonso Honorato Bastos.* »

Recursos eleitoraes. — O Tribunal da Relação em sua sessão de hontem julgou 2 recursos eleitoraes, todos da comarca da Escada.

— Foram distribuidos mais 12 recursos, sendo 2 da cidade de Souza da Parahyba, e 10 da de Caruarú nesta provincia.

Instrucção publica — No praso de 40 dias, contados de 6 do corrente, a Inspectoria Geral da Instrucção Publica recebe as petições, pelos canaes competentes das professoras de 1.ª entrancia que se propozerem ao accesso para a 2.ª cadeira primaria do sexo feminino da cidade da Escada, que é de 2.ª entrancia.

— No praso de 30 dias contados de 11 do corrente, a mesma Inspectoria recebe as petições dos professores de 2.ª entrancia que quizerem concorrer á cadeira do ensino primario do sexo masculino, de 3.ª entrancia, creada pela lei n. 1.586, em Santo Amaro das Salinas, da cidade do Recife.

Camara Municipal do Recife. — Não tendo havido hontem sessão desta corporação, effectuar se-ha amanhã, 13 do corrente, a arrematação dos impostos dos mercados da Boa-Vista, Graça, Afogados e Poço da Panella.

Novidade! — Dizem-nos n'um bilhete postal que, cerca de 2 horas da tarde de 10 do corrente, uma mulher, trajando roupa de homem, andou á percorrer as ruas da Cambôa do Carmo, travessa dos Expostos e outras da freguezia de Santo Antonio, repetindo assim o que de outras vezes tem feito.

Algum motivo deve ella ter para isso, e não seria máo que a policia cogitasse de saber tambem qual é esse motivo.

Saudação. — Em a 8.ª pagina do nosso numero de hoje publicamos, sob a rubrica *Litteratura*, o discurso de saudação que, por occasião do almoço offerecido ao Exm. Prelado de Olinda, no dia 9 do corrente, no Seminario, dirigio o Revm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, em nome do Cabido da sé, ao mesmo Exm. Prelado.

E' um bem elaborado trabalho, que merece leitura, e que mereceu que S. Exc. Revma. o Sr. Bispo pedisse-o ao orador para fazel-o publicar, ao que acquiescemos de boa vontade.

Imprensa. — A livraria *Economica*, rua Primeiro de Março n. 2, acaba de receber as seguintes publicações, editadas pela empreza *Noites Romanticas*.

Terceiro volume do romance *A volta do Recambole*, por Constant Gueroult, vertido para portuguez por Alfredo Sarmento.

Primeiro volume do romance *A mulher de tres caras*, por Paulo de Kock, vertido por Luiz Francisco da Silva.

Digno de louvor — Sabbado, 8 do corrente, uma commissão, composta de distinctos cavalheiros, membros da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, encaminhou se ao Palacio Episcopal da Soledade e ahi dirigio á S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, uma honrosa saudação exarada em rico pergaminho, e concebida nos seguintes termos:

Illm. Exm. e Revm. Sr. D. José, bispo de Pernambuco. — A Ordem Terceira da Penitencia do Glorioso Padre S. Francisco, desta cidade do Recife, possuida de intima satisfação pela feliz e auspiciosa chegada de V. Exc. Revma. a esta provincia, vem por seus filhos, humilde e respeitosamente saudar o seu digno Pastor Espiritual.

E', Sr., uma homenagem singela, sim, mas significativa dos sentimentos de muito amor filial e da elevadissima consideração religiosa, que neste momento anima os filhos do S. Patriarcha S. Francisco, para com o seu amado bispo; homenagem especialmente nascida do muito que inspiram as suas altas virtudes.

Praza aos céos, Exm. e Revm. Sr., que o dia de hoje, seja para a familia pernambucana, uma data das mais ditosas.

O espirito religioso, de que sempre ha dado continuas provas, ha de, no governo espiritual de V. Exc. Revma ser cimentado e propagado com justiça e criterio, paz e mansidão, pois tem ella para isso, o penhor mais seguro na elevada illustração e sabedoria do seu respeitavel diocesano, que saberá, com certeza, mais ardentemente arraigar nos corações dos fieis a santa doutrina do nosso Divino Mestre.

Desculpe, V. Exc. Revma. este expontaneo testemunho expressão de respeito e affecto que a Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco, tributa á V. Exc. Revma. pedindo lhe humildemente que se digne lançar sua santa benção sobre esta religiosa corporação.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco, em sessão de 7 de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881.

(Seguem se as assignaturas).

Sua Exc. Revma. com ternas e fluentes palavras confessou-se summamente penhorado por esta prova de adhesão que acabava de receber, e louvando muito os sentimentos de submissão e amor que a mesma Veneravel Ordem 3.ª manifestava para com sua sagrada pessoa na qualidade de Pastor Espiritual, assegurou aos briosos cavalheiros, membros da commissão, que conservaria comsigo aquella mensagem, como preciosa memoria dos filhos do Glorioso Patriarcha S. Francisco.

Camara ecclesiastica. — Tendo o Exm. e Revm. Sr. D. José promovido para o cargo de secretario do bispado o Revd. padre Lima e Sá, que era seu secretario particular, em data de hontem nomeou para este lugar o Revd. padre João Hermenegildo das Candeias, que o exercerá cumulativamente com o emprego de 1.º official da secretaria, e para o lugar de 1.º official da camara o Revd. João Marques de Souza.

Associação Commercial Beneficente — E' hoje, pelas 6 horas da tarde, que deve ter lugar, no palacete da Associação Commercial Beneficente, a reunião dos eleitores pertencentes ao commercio para o fim de escolher-se os candidatos á serem apresentados á Assembléa Provincial, pelos 1.º e 2.º districtos, em nome da corporação commercial.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição — São convidados todos os irmãos, a comparecerem hoje, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, no convento de S. Francisco, para assistirem a mesa geral. Caso não se realise hoje a dita reunião, domingo proceder se-ha de accordo com a lei, isto é, celebrar se ha a sessão com o numero que comparecer.

Alliança. — Deste povoado nos escrevem em 4 do corrente:

« As cousas por aqui não vão bem, pois que succedem-se os crimes contra a propriedade.

« No dia 15 de setembro foram os larapios ao engenho *Cangahú* e dahi furtaram 4 cavallos.

« Dias depois foram ao engenho *Cueiras* do Sr. Manoel Caetano Pereira de Queiroz, e levaram 3 cavallos.

« Aqui mesmo no povoado os larapios dão copia de si, como aconteceo com o negociante Heliodoro Rabello, de quem pretenderam elles roubar um cavallo; o que não podendo effectuar, contentaram-se com 500 réis em cobre, sahindo por onde entraram, isto é, pelo telhado.

« Estes factos justificam a reclamação que fazemos da vinda para aqui de algumas praças, que auxiliem a acção do delegado na contenção d'esses criminosos e de outros que procuram sempre barulhar as feiras, indo para ellas armados e com o intuito de provocar desordens.

« Felizmente o inverno deixou nos, e os engenhos estão todos tirando as safras.

« Já foram distribuidos os pedaços de papel cognominados *diplomas de eleitor*.

« No dia 28 de setembro foi inaugurada na cidade de Nazareth a *Bibliotheca Nazarena*. O acto esteve explendido. Fallaram diversas pessoas, inclusive tres senhoras, duas das quaes recitaram poesias.

« Ha mezes que vaga por aqui um infeliz doudo, inoffensivo, cuja remoção faz se precisa para o Asylo de Alienados no intuito de ver se elle se cura, o que parece provavel.

» Tem sido infructiferas as reclamações feitas nesse sentido ao subdelegado; e no entanto o pobre louco continúa á ser a caixa de quanta pancada lhe querem dar!

« As autoridades policiaes superiores bem podem remediar a isso.

» Até outra vez. »

Estrada de Ferro do S. Francisco. — Em exercicio do cargo de engenheiro fiscal interino desta linha-ferrea, no impedimento do effectivo, que esta de licença, acha se desde 5 do corrente o Sr. Dr. Ezequiel Corrêa dos Santos Junior, ajudante do referido engenheiro, por designação feita pela Presidencia da Provincia.

Concêrto — No salão do theatro Santa Isabel, realisou se, ante-hontem, como fôra annunciado, o concerto promovido pelo distincto professor o Sr. Amaro Barreto Filho, com sufficiente concurrencia dos apreciadores desse genero de entretenimento.

Executaram-se, com geral applauso, duas lindas variações, de grande effeito, uma sobre motivos da *Norma*, por Talberg, e a outra sobre um thema de Beethoven, por St. Laens, á quatro mãos, em dous pianos, pelos Srs. Amaro Barreto e Alfredo Napoleão.

O Sr. Antonio Martins foi perfeitamente bem na execução, no clarinetto, do grande *duo* de Weber; outrotanto se dando com o Sr. Candido Filho, na execução, na flauta, de variações de concerto sobre motivos do *Carnaval de Veneza*.

O Sr. Alberto Nepomuceno andou regularmente nos acompanhamentos.

A Exma. Sra. D. Julia Galeno, mostrou aprofundado estudo e boa vocação para a musica, quer na *Danse Canabre*, composição de St. Laens, á dous pianos, e quer na walsa *Caprice* de Robinstein.

Foi um agradavel serão musical, do qual todos sahiram satisfeitos, executantes e assistentes.

Consulado Provincial. — Em um bilhete postal se nos queixa alguem de que, tendo submettido á despacho no Consulado Provincial um requerimento de seu interesse, ha mais de um mez que em balde espera por esse despacho. O informante accrescenta que outras pessoas se queixam de igual mal.

Submettemos o caso á apreciação do Sr. Dr. director d'aquella repartição, para que providencie como couber, uma vez verificada a procedencia da queixa.

Cadela de Caruarú. — A repartição das Obras Publicas Provinciaes contrata, a 14 do corrente, ao meio dia, os reparos dessa cadeia, orçados em 2:420$000.

Nova Thalia. — Essa sociedade dramatica deve celebrar, hoje, ás 6 horas da tarde, sessão da assembléa geral dos seus membros, para deliberar sobre assumptos importantes.

Industrias e profissões. — E' no corrente mez que deve ser pago, livre de multa, esse imposto, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1881—1882.

Confraria do Livramento. — No proximo domingo (16 do corrente), ás 10 horas da manhã, deve haver mesa geral dos membros dessa confraria, para deliberar acerca da reforma do compromisso, e da conversão do respectivo patrimonio em apolices da divida publica.

Armas defesas. — Ao Arsenal de Guerra foram hontem mandadas recolher pela Secretaria da Policia as seguintes armas, apprehendidas pela policia da capital nas mãos de grande numero de *innocentes* creaturas: 231 facas de ponta, 40 compassos, 34 canivetes de mola, e 14 facas diversas.

Rua do Bom Jesus. — Dizem-nos n'um bilhete postal que uma pedra da sargeta do canto da rua do Bom Jesus com o becco da Lingueta está deslocada de modo a poder causar algum damno.

Cumpre mandal-a reparar.

Ilha do Retiro. — Tambem se reclama em outro bilhete postal contra o estado de ruina em que se acha a pequena ponte que dá accesso para a Ilha do Retiro.

Havendo quota para a reparação dessa pequena ponte, que tão necessaria é, urge mandal-a executar.

Formulario de actas eleitoraes. — E' o titulo de um pequeno folheto de que nos *remetteram* um exemplar, que agradecemos, e que foi edictado pelo Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, da *Typographia Universal*

O titulo diz o fim do opusculo.

Os Dramas do Recife — Publicou se a segunda forma deste romance do Sr. Dr. João Baptista Corte Real. Traz a conclusão do prologo e o começo da 1ª parte.

Via ferrea de Olinda. — Por causa do desastre havido nesta linha no domingo ultimo, foram punidos: o chefe do 1º trem, o que esteve a tomar agua na Encruzilhada, com suspensão por alguns dias; o chefe das officinas, Matheus, que dirigia a machina do 2º trem, com uma multa equivalente ao valor da reparação do material estragado.

Para o sul do imperio. — Com 5 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Neva* conduzio 399 passageiros

Dinheiro. — O vapor *Gequiá* levou de nossa praça para:

Fernando de Noronha	7:896$632

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Francisco Gonçalves Torres	2:3[illegible]9$700
Antonio José Rodrigues de Souza	1:200$200
José Fernandes da Costa & C.	300$000
Faria Sobrinho & C.	200$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Elbe* vieram hontem para o nosso mercado os seguintes generos: chá 6 caixas; cravo da India, 5 saccos; manteiga, 25 barris; marmelada, 15 caixas; pimenta da India, 20 saccos; queijos, 275 caixas; uvas, 32 barricas.

Ipojuca. — Este vapor sahio hontem a tarde da barra do Natal, pelo que deve chegar hoje a da Parahyba e amanhã a nossa.

Ceará. — Este vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem do Porto da Fortaleza, pelo que deve amanhecer sexta-feira nesta barra.

Rainha Victoria — Esta virtuosa senhora possue hoje um rendimento de seiscentas e cincoenta mil £ annuaes, empregando a maior parte d'esta quantia em obras de caridade, assim como destinou para este fim o producto dos livros que ultimamente tem publicado.

Maximas de Garfield — Para prova evidente dos distinctos dotes e elevado talento do fallecido presidente da republica dos Estados Unidos, como advogado, como militar, e como homem de estado, aqui reproduzimos algumas das suas maximas mais selectas, insertas nos seus discursos, e nos seus escriptos:

— Prefiro succumbir pela justiça a vencer pela injustiça.

— Uma libra de coragem vale mais que uma tonelada de fortuna.

— O progresso é preferivel ao estacionamento, e progresso constante é preferivel a tudo.

— Depois do combate nos campos de batalha vem a luta da historia.

— As lições da historia raras vezes aproveitam aos proprios que n'ella figuram.

— A liberdade não está segura senão onde a educação illustra o suffragio

— As idéas são os grandes lutadores do mundo; e toda a luta que não tem atraz de si uma idéa é uma brutalidade.

Roubo importante — A prefeitura de policia de Paris acaba de ser avisada pela repartição central de policia de Nova York de que um roubo de mil acções do *American Bank Note Company*, composto de titulos de cem acções, foi commettido ha alguns dias em prejuizo de uma importante casa bancaria d'aquella cidade.

Suppõe-se que os ladrões embarcaram n'um dos vapores transatlanticos francezes ou n'um da linha Cunard, e foram refugiar-se em França ou em Inglaterra.

Cada acção é de 22 1/2 dollars.

Os ladrões tentaram negociar estes titulos na Europa, mas deram-se providencias segundo a lei.

Julga-se que o roubo foi commettido por um antigo empregado da *Metropolitan bank*.

Por causa dos nihilistas — Os periodicos russos e allemães trazem curiosos pormenores sobre a entrevista de Dantzig.

O grande cuidado da policia russa foi occultar até ao ultimo momento o caminho que ia seguir o czar para se dirigir a Dantzig, mas não tardou que os nihilistas averiguassem o itinerario, tendo se descoberto uma mina nos arredores de Peterhoff. Foi necessario mudal-o, e o czar determinou então fazer a viagem por mar.

Para os fazer perder a pista, espalhou-se o boato de que os preparativos que se faziam em Kronstadt eram para a viagem de regresso a Copenhague dos reis da Dinamarca. Até o general Ignatieff não soube até á ultima hora da partida do imperador. Mr. Saburoff, embaixador da Russia em Berlim, tinha recebido tantas delações e avisos, que chegou a apoderar-se d'elle um verdadeiro terror, e enviava telegramma sobre telegramma ao seu soberano para o conjurar a que não sahisse do seu yacht, nem se dirigisse a Dantzig, mas o czar não fez caso de seus avisos.

Ao regressar a Kronstadt houve um desastre que podia ter graves consequencias. A esquadra parou um instante á vista d'um portosinho chamado Baltischovo. As autoridades da povoação, em trajos de galla, dirigiram-se n'um bote para o yacht imperial, afim de offerecerem ao czar o pão e o sal; eis senão quando, uma rajada de vento fez sossobrar o bote.

Os marinheiros do yacht conseguiram tirar das aguas as pobres autoridades, mas o pão e o sal ficaram no fundo do mar com grave preoccupação do czar e da sua côrte.

Andarilho. — Grande numero de curiosos esperava na praça de Bellecourt, de Leon, o *homem cavallo* que havia apostado atravessar de Maçon a Lyon em 4 1/2 horas.

A' hora marcada, 5 da tarde, Delatouche, que assim se chama o andarilho, chegou á praça Bellecourt, levando na mão um certificado de Mr. Pottoux, commissario de Macon, declarando que elle havia partido da ultima localidade no mesmo dia á meia noite.

Delatouche havia andado em 4 1/2 horas a distancia de 72 kilometros, que separa Macon de Lyon, a razão de 16 kilometros por hora.

Dizem os periodicos que o homem não parecia achar-se fatigado.

Entre a America e a Europa. — O numero de embarcações que navegam regularmente entre a America do Norte e a Europa eleva-se a 5,210, das quaes 555 são vapores e 4,655 de vela.

Estes ultimos distribuem-se pelas diversas localidades nas seguintes proporções: 1,276 britanicos; 1 025 noruegos e suecos; 884 americanos; 598 italianos; 395 allemães; 165 austriacos; 85 hespanhoes; 64 rusos; 57 francezes; 49 neerlandezes; 29 dinamarquezes; 26 portuguezes e 2 belgas.

No numero de vapores encontram-se 447 britanicos, 85 allemães, 21 hespanhoes, 14 americanos, 13 belgas, 9 francezes, 6 neerlandezes, 5 italianos e 5 dinamarquezes.

Fallecimento — Os periodicos de Bordeus annunciam o fallecimento em Saint-Emilion, onde tinha nascido em 1795, do Sr. Gaudet, sobrinho carnal e herdeiro do illustre girondino que subio ao cadafalso com Vergniaud.

O fallecido deixa uns trabalhos historicos ácerca do reinado de Henrique IV, e do Bearn, que são muito apreciados.

Uma pêta de Balsac. — N'um jantar em casa de madama Girardin, como a conversação cahisse sobre historia natural, Balsac tomou a palavra, e fallou n'um pretendido animal que suppunha ser conhecido e toda a gente, mas que na realidade era sómente filho da imaginação do grande romancista.

Com grande alegria sua vio, porém, que todos estavam espantados com a descripção do tal bicho. N'isto Mery, que ouvira tudo, com um ar de pachorra impagavel, disse que estava admirado do espanto dos convivas, que tal animal existia, e para isso citou diversas passagens de Plinio e de Buffon, de Cuvier; contou os costumes, a historia e a physiologia do pequeno animal, e uma infinidade de historias de viajantes que o tinham observado. Narrou o seu nascimento, as lutas, a morte do animal, e achou meio de interessar o seu auditorio com a historia dos amores do bicho, narração que arrancou lagrimas á quem a ouvio.

De vez em quando a curiosidade era excitada á um alto grão, e cruzavam se repetidas perguntas, á que Mery respondia sem hesitar um segundo sequer, não deixando nunca de corroborar a sua affirmativa com alguma citação de naturalistas autorisados, de que em seguida recitava de improviso paginas completas.

Quando o jantar terminou, Balsac dirigio-se á Mery, e, de olhos esbugalhados, sacudindo o braço do autor da *Guerra do Nizan*:

— O que! pois o tal animal existe? perguntou.

— E então! que duvida! respondeu Mery, sorrindo, tanto como Martignac e de Marsay tambem existem!

Imprensa nas cadeias — Ha duas nas cadeias da Allemanha; uma em Leipsig, que imprime tudo que lhe encommendam; outra em Plötzensee, que sobretudo imprime obras de piedade e livros destinados á instrucção e á moralisação dos presos ainda moços.

Guerra civil — Conforme um telegramma official do vice-rei da India Ingleza, datado de 17 de setembro, e publicado no *Times*, vê-se que o Afghanistan se encontra hoje n'um completo estado de anarchia, por motivo da guerra que o emir demittido pelos inglezes promove contra o seu successor.

Preces — Em todas as diocéses catholicas romanas de Westminster tem havido preces pedindo o bom tempo

A chuva tem alli sido por tal fórma torrencial, que os lavradores vêm-se desesperados por não poderem continuar nos seus trabalhos agricolas.

Emigração para os Estados Unidos — O numero dos emigrados que desembarcaram em Nova-York a 16 de setembro foi de mil oitocentos e cincoenta, prefazendo um total de tresentos e vinte e oito mil, desde janeiro do corrente anno.

Calcula-se que durante o anno actual o numero dos emigrados elevar se-ha á meio milhão.

Exposição de batatas — Inaugurou-se no palacio de crystal, em Londres, uma exposição de batatas produzidas na Grã-Bretanha.

A exposição foi inaugurada pelo marquez de Salisbury. Esteve muito concorrida, e foi grande o numero dos exhibidores, apresentando batatas de proporções espantosas, principalmente as enviadas da Irlanda e do norte da Escocia.

Trovoada — Diz o correspondente do *Daily-News*, que ultimamente passou pela cidade de Napoles uma forte trovoada que causou varios prejuizos, especialmente em algumas aldeias dos arredores do Vesuvio.

A chuva foi tão copiosa, que inundou as ruas e derruio duas casas, perecendo dez pessoas.

A Allemanha e o Vaticano — Diz o *Times* que, tendo o Dr. von Schloezer terminado satisfatoriamente as negociações com o cardeal Jacobini para o restabelecimento da legação allemã junto do Vaticano, este notavel diplomata partio no dia 18 de setembro para Berlim, afim de conferenciar com o principe de Bismarck.

Esquadra franceza — A esquadra franceza do Mediterraneo, que estava no golpho de Jovan, recebeu ordem de seguir para Tunis.

Os jornaes da Allemanha — Actualmente existem na Allemanha 4 413 jornaes, dos quaes 98 são de uma data bastante antiga.

A fundação da *Gaceta de Francfort* remonta a 261 annos; da *Gaceta de Madjeburgo* a 253 annos; da *Gacet de Leipsig* a 221 annos; da *Gazeta de Jêna* a 207 annos; da *Gazeta de Augsburgo* a 195; da *Gazeta de Gotha* a 190 annos; da *Gazeta de Voss* a 159 annos; da *Gazeta de Colonia* a 84 annos.

Luto — A rainha Victoria ordenou que a sua côrte, por espaço de oito dias, tomasse luto pela morte do presidente Garfield.

E' a primeira vez que a Inglaterra faz estas demonstrações de sentimento pela morte do presidente dos Estados-Unidos.

Viagem á roda do mundo — O grande yacht *Ceylão*, da associação Inter Oceanic parte de Southampton no dia 25 de outubro em viagem á roda do mundo.

E' um barco de 2,110 toneladas.

Visitará os portos da costa de Hespanha e Portugal) e os do Mediterraneo, e seguirá pelo canal de Suez, India, China e Japão, e, atravessando o Pacifico, tocará nos portos dos Estados-Unidos, seguindo pelo Atlantico para Southampton.

O preço da passagem é de 500 £ por cada pessoa.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 26, de moveis, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 10, de 60 queijos americanos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem n. 2 defronte d'Alfandega, de generos de estiva.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12 de 3 bois gordos para carro, 2 carros de 4 rodas e moveis.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 50, do salão de cabelleireiro ahi existente.

— Sabbado realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, no convento do Carmo do Recife, pela alma de Herculano da Silva Amorim Rego.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel da S. M. Seve da Cunha; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Luiz Ferreira da Costa; ás 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo, pela alma de D. Maria de Jesus Rabello.

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. Avelino Milagres.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 11 do corrente, para esse estabelecimento 41 bois, pesando 6,631 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	23	3.491
Bellarmino Alves Arouxa	3	450
Sydronio	4	584
Silvino	3	453
Antonio Albuquerque	1	113
Theodomiro	1½	232
Armindo Pessôa	1	114
Arrobada a João Marques	2	272
» a Iago	1	33
» a Faustino	½	63
» a Maduro	1	166

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Passageiros. — Entrados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

G. W. Nicollo, J. E. Smethurst, H. D. Davies, D. Daries, João Bernardino Botelho, José Ferreira Lopes, Antonio de Abrantes Gouveia, Manoel Caetano Soares, José Gonçalves Casaca Vianna, Adelpho Gonçalves, Antonio Pinto Leal, Antonio de Jesus Monteiro, Fernando Rios, Jeronymo Augusto Ribeiro de Macedo, José Rodrigues Prado, Casimiro José Alves.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Arthur	da Terra Nova	hoje
Orator	da Europa	amanhã

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ceará	do norte	a 14
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22
Pará	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 164.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 10 do corrente:

Entraram 24, tiveram alta 21, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 645 enfermos.

Existem 645, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 302, do sexo feminino 240; estrangeiros 69, estrangeiras 9; escravos 2, escravas 8, preso 1.

Estabelecimentos pios—No dia 30 de setembro findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II	621	
Dito dos Lazaros	35	
Hospicio de alienados	141	
Asylo de Mendicidade	158	
Collegio das orphãs	108	
Casa dos expostos:		
Em educação	237	357
Em amamentação	120	
		1.480

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 463, entraram 3, sahiram 8, existem 458, a saber: nacionaes 411, mulheres 13, estrangeiros 16, escravos 18.—Total 458.

Entregados 428, sendo: — [illegible]

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Evangelista dos Santos, Licinio Pereira Chaves, Lucas Antonio Evangelista.

Tiveram alta:

Manoel Vicente Nunes da Silva, Joaquim de Santa Anna Lima, Antonio da Silva Lacerda.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 do corrente:

Felix Carneiro da Silva, preto, Pernambuco, 48 annos, casado, Recife; tysica.

José Lourenço Matheus, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; variolas.

José da Silva Freitas, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

Manoel Cassiano Cesar de Andrade, pardo, Rio Grande do Norte, 42 annos, viuvo, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Benedicto Antonio de Oliveira, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Gomes Rodrigues, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

Veneranda Umbellina Ramos, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; tysica pulmonar.

Esperança, parda, Pernambuco, 6 mezes, Casa dos Expostos; espasmo.

Francisco, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; pleuro pneumonia agúda.

Umbellina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Adelaide, parda, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

João, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite capillar.

Francisco Manoel Vieira da Cruz, branco, Portugal, 70 annos, casado, Recife; entorpecimento nervoso.

PERNAMBUCO

Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco, organisada com o fim de completar a informação das riquezas exploradas e peculiares a provincia, pela commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira allemã no Rio Grande do Sul em 1881.

Fibras diversas (ns. 264 e 268)

De diversos vegetaes se podem extrahir fibras na provincia. Os especimens que a Commissão conseguio obter para fazer representar esse ramo da industria extractiva são constituidos pela fibra da palmeira da macaiba; pela fibra do gravatá, coroatá ou piteira; e pela fibra do coqueiro.

A fibra da macaibeira é extrahida dos peciolos da palmeira e constitue um fio muito tenaz, empregado vulgarmente na confecção de redes de pescar e em alguns artigos de luxo, como por exemplo, a por a competente maceração em postiços e tranças a fingir cabello.

A fibra do gravatá, que é, segundo temos noticia por um processo rudimentarissimo e facilimo extrahida das folhas do vegetal d'aguelle nome, attinge quando bem preparada uma alvura perfeita.

Segundo resa a nossa chronica industrial os hollandezes, durante o tempo em que estivemos sob seu dominio, preparavam dessa fibra um optimo tecido, que excedia ao panno de linho,. (1)

Actualmente, e d'essa natureza é o especimem, o que em maior escala se fabrica na provincia é a estopa e filaças com que os pescadores tecem redes e os homens do campo tecem cordas.

Parece a Commissão, em vista de simelhante consideração, que será essa fibra de grande emprego para o futuro e que cuidar-se-ha mais tarde da cultura do gravatá, hoje arbusto selvagem. E, em face de taes probabilidades, não tem ella receio de externar a opinião de que seria certamente de melhor aviso propagar a extração de simelhante fibra que aconselhar a desnecessaria cultura do linho; cuja unica vantagem será provar ainda mais uma vez a riqueza do nosso solo.

As fibras do coqueiro ou melhormente do côco são extrahidas da casca que envolve a ammendoa desse fructo. Os especimens apresentados são expontaneamente expostos pelo fabricante, pois como já dissemos, existe uma fabrica na provincia que aproveita e emprega simelhante materia prima. Como se vê pelos amostras tem inumeras applicações essa fibra, é ella, por exempla, usada no fabrico de vassouras, cabos, capachos, etc.

Entre as outras fibras extrahidas de vegetaes da provincia, das quaes não foi possivel obterem-se especimens, menciona a Commissão a tirada dos peciolos das bananeiras, tenuissimas e sedosas, com as quaes em pequenissima escala ha quem no interior da provincia fabrique rendas e bicos de alta estimação.

Gengibre, Inhame da Costa e Nambú (ns. 268, 270 e 297)

São productos agricolas expostos pela Commissão.

O gengibre é um genero de pequeno commercio constituido pelo rhisoma da planta desse nome. O povo serve-se dessa raiz como carminativo e tambem como adubo; sendo no primeiro mister empregado até por marcineiros nos envernisamentos.

O inhame da Costa é uma tubera originaria da Costa d'Africa que cosinhada constitue um alimento nutriente.

O nambú é outra tubera de agradavel e substancial sabor; sendo agreste, já é cultivada na provincia.

Genebras e Bitter (ns. 141 a 143 e 34)

São generos de pequena industria. Seu sabor e qualidade recommendam a producção que poderá attingir tal grau que comporte a exportação. Como dignos de nota mencionaremos a genebra de embiriba e o bitter de camboim.

Madeiras (ns. 283 a 296)

Como se verá pelos especimens offerecidos são abundantes as madeiras na provincia, como geralmente o são em todo o Imperio. Não estão com tudo representadas todas as qualidades e variedades, mas diversas de emprego principal quer nas construcções quer em outros misteres, ahi figuram.

Fazendo notar que entre nós não se tem tratado do plantio das florestas que se vão devastando, nem tão pouco se tem levado em conta a epocha appropriada para o corte, passaremos a fazer sobre as principaes qualidades expostas algumas considerações:

Arueira do sertão. E' madeira de construcção e arvore medicinal. Como madeira de construcção é a melhor de quantas produz a provincia, seu tronco, que cresce e engrossa muito, tem no lenho a regidez ferrea. Em edificios seculares tem-se encontrado a arueira empregada como esteios, em travejamentos, e internada na parede, em perfeito estado de conservação. Citam-se exemplos de moirões de curraes que a mais de 200 annos foram incluidos em inventario E' de primeira qualidade nos esteios, estivas, linhas, madras e vasas de pontes; soalhos e travejamentos de edificio. Actualmente vai se tornando rara essa preciosissima madeira.

Angico. E' madeira de construcção de primeira qualidade: nas construcções navaes, nos esteios, e linhas, vasas etc., de pontes, nos portaes e vergas soalhos e travejamento de edificios, e no fabrico de mobilias na marcenaria. E' tambem arvore medicinal; a resina é peitoral as folhas teem varias propriedades.

Gommas de batatas, de mandioca e de inhame da Costa (ns. 140, 144 e 145)

Similhantes gommas extrahidas de varias tuberas tem propriedades medicinaes, como a de batatas que é purgativa; e propriedades, nutrientes, como as de mandioca e inhame da Costa, cujas applicações são innumeras.

Cedro. Emprega-se nas construcção de caixões, embonos de pequenas embarcações, obras de talha e taboados.

Jacarandá. E' madeira preciosissima empregada exclusivamente na marceneria e obras de talha.

Louro cheiroso. Emprega-se em taboados, caixilhos, caixões, e ripas. E' tambem madeira de primeira qualidade em taes empregos.

Massarunduba. E' principalmente empregada como madeira de primeira qualidade nas estivas, linhas, vasas e travejamentos de pontes e de edificios.

Oiticica. Tem as mesmas applicações da precedente e é tambem madeira de primeira qualidade. Emprega-se além disso em liames e taboados.

Páo d'arco. Encontra-se com abundancia nas mattas do sul da provincia. Nas construcções navaes emprega-se em liames, vãos e peças rectas principalmente. Nas construcções civis emprega-se em travejamentos, estivamentos etc.

Páo carga. Serve para taboado e obras de talha.

Páo Brasil. Applica-se a tinturaria e vende-se por pezo. Uma das especies desse vegetal, como se sabe, em epocha remota muito abundante na provincia de Pernambuco, e hoje rarissima empregou-se como madeira de construcção, principalmente em esteios de pontes, onde tinha a particularidade, naturalmente quando interrada e immersa logo após o corte, de reverdecer tomando duração de seculos. (2) Hoje a madeira especial no emprego de esteios de ponte é a emberiba preta cuja duração é vantajosa, mas realmente muito diversa da citada.

Vinhatico. Amarello vinhatico é de primeira qualidade nos assoalhados.

(1) Vide o *Diccionario de Botanica Brasileira* no artigo correspondente.

Com o louro é a communmente empregado na provincia nesse genero de obras. O amarello vinhatico é tambem de grande emprego na marceneria.

Muito poderiamos dizer nesta parte do indice, porém o receio de tornarmos por demais longa a sua leitura nos obriga a aqui parar.

Manteiga (n. 156)

Está ainda por explorar entre nós a fabricação da manteiga como ramo de industria. A amostra exposta constitue apenas uma tentativa nesse sentido.

Attendendo-se a quantidade de leite que abunda nos sertões da provincia pode-se esperar francamente que seja esse um serviço lucrativo. Mormente perante a declaração de que só o que falta conhecer entre nós de sua fabricação é a salga, operação, como se sabe, da qual resulta a conservação e qualidade do producto.

Marcineiria, obras de talha e de torneiro (ns. 58, 70, 116, 152 e 191)

Remette a Commissão alguns especimens de simelhantes productos que são communmente fabricados entre nós e poderão dar uma idéa regular do estado de adiantamento de taes profissões e dos recursos que para seu desenvolvimento pleno encontram ellas nas qualidades de madeira nacional.

Faz notar a Commissão o grande adiantamento a que tem attingido entre nós as obras de simelhante natureza contrapondo a esta nota, a noticia de que na provincia, sob iniciativa do illustre e activo presidente Visconde da Bôa-Vista, estabeleceram-se colonos profissionaes conseguindo além do lucro proprio offerecer-lhe o duplo resultado de tornar desnecessaria a importação de moveis de luxo e de riquissimo trabalho, e de habilitar diversos discipulos nacionaes, avidos de saber, para esse ramo de actividade cujos productos são capazes de concorrer hoje em lucta de competencia com os melhores de proviniencia estrangeira.

Mel de cana (n. 153)

E' o sueco da cana levado a certo ponto differente do que produz o assucaramento.

Esse producto, vulgarmente chamado *mel de engenho*, é exportado em quantidade regular e usado na provincia como doce.

Milho (ns. 276 a 282)

Cultiva-se em abundancia principalmente na Ilha de Fernando e na Colonia Isabel, é tal porém o consummo de similhante cereal que ainda se faz importação quer de outras provincias quer do estrangeiro.

(*Continuar-se ha.*)

(1) Veja-se *Fernandes Gama*, Memorias historicas da provincia de Pernambuco.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim José de Sant'Anna.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Paciente José Antonio dos Santos. — Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Paciente Felismino Carlos de Mendonça e Vasconcellos.—Mandou-se ouvir o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Denuncia

Denunciante Florentino Bezerra Leite, denunciado o Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito de Panellas. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima — Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido José Romarico de Barros e Silva. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Quintiliano Mendes Nogueira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Thomé de Oliveira, recorrido Pamphilo Clodoaldo Santiago de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso crime

Do 2º districto criminal—Recorrente Ernesto Vieira de Araujo, recorrido Augusto Cesar Pereira de Mendonça. Relator o Sr. conselheiro Lobão Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Toscano Barreto. — Julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

Aggravo de petição

De Jaboatão — Aggravante Jeronymo de Souza Leão, aggravado José de Souza Leão. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellações crimes

De Ouricury—Appellante Antonio Monção de Oliveira Castro, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Annullou-se o processo contra os votos dos Srs. relator e desembargadores Buarque Lima e Lobão.

Do Limoeiro — Appellante José Quirino Torres Galindo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.— Mandou-se a uma diligencia.

De Nazareth—Appellante o juizo e o promotor publico, appellada a justiça, réos Manoel José Carlos de Oliveira, Manoel Calheiros de Albuquerque, Bellarmino Barbosa do Nascimento e Francisco Guedes de Mesquita. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Julgou-se improcedente para se confirmar a sentença, votando o Sr. relator para se mandar o réo Mesquita a novo jury.

De Itambé—Appellante Joaquim Gomes de Oliveira Albuquerque, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante João Enéas Ferreira de Almeida, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio da Costa e Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Joaquim da Silva Costa. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento por ter sido apresentado fora do prazo legal, unanimemente.

Do Recife — Aggravante João Barbalho Uchôa Cavalcante, aggravado José Jacome Tasso. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellantes Ferreira Cascão & Filho, appellado João Evangelista de Mello Barreto.

Do Recife—Appellante Luiz José da Silva Guimarães, appellados Joaquim José Gonçalves Beltrão & C.

Do Recife—Appellante Antonio Sampaio do Nascimento, appellados Beltrão & C.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Manoel Pereira da Costa, appellado José Pedro de Ourena.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Moreira & Duarte, appellados os Revds. João Cancio Virissimo dos Arjos e Joaquim Virissimo dos Anjos.

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Luiz Baptista Nogueira.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante commendador Antonio Henrique Rodrigues e Ignacio Luiz de Brito Taborda, appellados commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Boas e outros.

Do Recife—Appellantes José Baptista de Araujo Magalhães e outro, appellado João Pereira Moutinho.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Joaquim Levino Leal de Barros, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante Placido Vitalino da Silva, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante Antonio de Deus Pereira, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante Estevão José Caldeira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Da Independencia – Appellante José Dantas da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a liberta Francisca, por seu curador, appellado o senhor da mesma appellante.

Da Escada—Appellante Miguel Rodrigues Esteves, appellado Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante bacharel Aristides Cesar de Almeida e Vicente Gomes Pessoa, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Lima.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellados Francisco da Costa Barros e outros

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado João José de Sant'Anna.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Florencio José dos Prazeres.

De Alagôa do Monteiro — Appellante Manoel Braz de S. Paulo, appellada a justiça.

Com vista as partes ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador dacorôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante Paulino Francisco do Rego, appellado o juizo.

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Pereira da Silva.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, appellado Ignacio Platino de Góes Lyra.

Appellação commercial

Do Recife – Appellante Dr. Antonio José Ferreira Alves, appellado José Joaquim Pereira de Mendonça.

Mandou-se a uma diligencia o seguinte feito:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante o juizo e o promotor, appellados Joaquim Rodrigues de Sobral Campos e Manoel Barbosa Camello.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Souza — Recorrente Manoel Fernandes Dantas, recorrido o juizo.

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Joaquim Manso da Silva Sobrinho.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Caruarú — Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Luiz de França de Oliveira.

Da Caruarú – Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido João Manso da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Souza—Recorrente José Por Deos Rodrigues Seixas, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Fortunato Manso da Silva Deito.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Izidoro Firmo Leal.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido José Joaquim de Abreu.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão;

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Candido Americo Galvão.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Bento Vieira Pinto.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido Antonio Avelino da Silva Burgos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Caruarú—Recorrente Luiz Paulino de Hollanda Valença, recorrido José Joaquim de Sant'Anna.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Manoel Pinto Ribeiro da Silva, aggravado João Rodrigues da Silva.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Jaboatão—Aggravante Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, aggravado Jeronymo de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Clementino Frederico da Fonseca, aggravado Fernando Esperidião de Aguiar Montarroycs.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

COMMUNICADOS

A Democracia

Não ha, não pódem mais haver dous modos de ver e de sentir em relação ao grupo politico que, entre nós, ambicionando glorias que fulgem n'outras frontes, ataviou-se pomposamente com a denominação de *democratas*.

Aos poucos, aos bocados, petala á petala, essa *fina flôr* do liberalismo extremo foi sendo despojada de todos os seus ridentes e viçosos enfeites, e hoje só lhe resta uma pallida sombra do que foi na primavera, ao borborinhar da possante seiva que lhe ministrou o poder.

Viveu a pobre flôr quanto costumam viver as rosas naturaes. Se houve quem lhe prognosticasse a grande duração das *Rosas de ouro* que o Vaticano costuma distribuir aos seus filhos dilectos, bem doridos devem ser os sentires desse alguem, porque nem ao menos, como as *Rosas de Jerisé*, tem aquella *fina flôr* a mimosa qualidade de reverdescer ao contacto de crystalinas aguas!

Misera, misera flôr!

E dos seus cultores, o que dizer, o que pensar, senão que eram falsos amantes da Flora politica?

Logo que viram elles faltar á sua flôr a seiva que o poder ministra; logo que, *piano, piano*, se lhe foi tornando arredio o calor da opinião e com elle foi fugindo a humidade da crença; bando de gralhas empavonadas, bateram as azas em busca de outros climes politicos, abandonando a misera com incrivel deshumanidade.

A deserção não foi de chofre, fez se paulatinamente, como paulatina foi a quéda das petalas da flôr democrata; mas, nem por isso, deixou de ser completa a debandada dos seus cultores, de sorte que hoje pode-se dizer—*consummatum est!*

Sim, está consummada a derrota da *democracia pernambucana*; e, onde, outr'ora, e não ha ainda dous annos, reinava a vida e a animação, que promettiam rios de venturas, dominam hoje a paz dos tumulos, a caliginosa noite dos sepulchros e a podridão cadaverica dos amphitriões da idéa.

Triste sina! sina tanto mais triste, quanto um só ensinamento util não nos legou ella, e, pelo contrario, só deixou de si as mais negras recordações, não da idéa, que, embora estiolada, perdurará pura e bella, mas dos seus pretensos sectarios, que se revelaram *in limine* méros especuladores.

De feito, desde o chefe, o pretenso chefe dos democratas, até o mais tibio soldado, com rarissimas excepções, não foram aquelles homens mais do que ambiciosos vulgares, especuladores communs, que, no interesse proprio, levados pelo mais desbragado egoismo, fingiram-se tomados de amores pela *fina flôr* do liberalismo.

O supposto chefe, sahido das fileiras conservadoras em 1863, *liberal-progressista* até 1868, *liberal puro* até 1879, *democrata* de então até agora; o supposto chefe, sempre bamboleando se na corda bamba das divagações politicas, sempre pairando nas alturas da metaphysica societaria, sempre inspirando-se n'um opportunismo egoistico e meticuloso; o supposto chefe, dizemos, foi o primeiro dos desertores, posto que á socapa dos acontecimentos, posto que, em principio, occultando-se por traz dos bastidores, para não assustar o bando de gralhas de que pretendia servir-se como de titeres.

Quando, no Parlamento, na Assembléa Provincial e no orgão do grupo, os seus *bons amigos* atroavam os ares com o verbo alti-sonante das suas ousadas pretenções; quando, na imprensa e na tribuna, esgrimiam esses *bons amigos* as suas melhores armas, topando á tudo, avançando até o sublime para tocar no ridiculo; elle, o chefe, conservava-se mudo e quedo no Parlamento, sonhando com a *necessidade e conveniencia* de sua reeleição, e praticando a politica do opportunismo, que sabe guardar o *aureo silencio* quando visa a conquista das boas graças ex adverso.

Fez mais o *illustre chefe*. Quando, pelos respiradouros da opinião, sahia a torrente de lavas democratas; quando reboavam por toda parte gritos de estertor da envolta com imprecações terriveis; elle escrevia aos seus *bons amigos* estygmatisando esse procedimento e chamando-os—*assassinos, assassinos da logica e do bom senso!*

Depois correram tempos de novos silencios para elle; passaram sobre sua cabeça todas as sérias questões agitadas no seio da representação nacional, sem que ella dissesse uma só palavra; vieram novos tempos de *infructuosa* residencia na Côrte, em que, de par com o *cavalheiro das vestes verdes*, andou o chefe á machinar harmonias inglorias; e, por fim, vindo á Pernambuco, o *aureo silencio* transformou-se em *aurea loquacidade*.

Mas, como foi essa loquacidade? para que foi ella? que fim visou? Todos o sabem: a rhetorica forneceu flores para encher os vallos; dous discursos foram proferidos, aqui, e na Victoria; e n'esses discursos pregou o chefe a harmonia, procurando cobrir com aquellas flores os cadaveres existentes no fundo dos vallos!

Não vingou a torpidade, porque alguns caracteres bons se oppozeram ao immundo pacto; mas a pedra tinha cahido do alto, e era preciso que rolasse até o fundo do abysmo. E ella continuou a rolar.

O orgão democrata mudou de tactica; sua linguagem modificou se; seu pensamento apurou-se nas filigranas da metaphysica do chefe; e.... *surgio* um accôrdo para a campanha eleitoral de 31 de outubro.

Era tal accôrdo nada mais nem nada menos do que a confissão plena da especulação que gerara o grupo; era mais: era a tristissima revelação dos mais baixos sentimentos, dos mais detestaveis intuitos, das mais negras aspirações; era a condemnação do proprio passado, de recente data, a sentença de morte na força leonina para todos os sectarios!

Que importava isso, porém, se salvava-se a eleição de *meia duzia* de coryphéos? que muito era que subisse ao patibulo a honra da *grei* para garantir as seis cabeças parlamentares dos pais da idéa? Não pensaram assim entretanto alguns sub-chefes; e rompeu-se a negociação lamacenta, deixando profundas magoas nos corações pequeninos d'aquelles *pais da patria!*

Mas, a pedra continuou a rolar, e vai rolando. A *Democracia* ainda mais baixou o seu diapasão; chegou mesmo a modular endeixas de amor aos liberaes leoninos: decahio em criterio, como baqueiou em sentimentos, e em linguagem; e por fim.... foi um dia a *Democracia*, morreu, ou antes foi assassinada pelos referidos *pais da patria*, dando-lhe o golpe de graça o chefe!

Assim, o grupo democrata, que desde muito ia sendo desfalcado aos poucos; que desde muito foi perdendo, com as petalas da *fina flor*, grande numero dos seus cultores; que perdeu no Parlamento e na Assembléa Provincial as vozes que alli foram tão possantes ha bem pouco tempo; vio desapparecer o seu orgão na imprensa, confessou-se vencido!

Porque? pela razão de que a pedra contínúa a rolar para o abysmo, e ahi só ha de encontrar para esmagar o povo, *a arraia miúda* o bode espiatorio de que se servem os *pais da patria* para o sacrificio ao Deus das suas ambições, ao seu egoismo especulativo e opportunista, que visa a propria salvação, isto é, a sua reeleição com o auxilio das bôas graças do poder, limpida torrente em que sacia a sêde o *trefego leão*.

Sim, está morta a *Democracia* e com ella o *grupo democrata*; mas, então, o que ficam sendo o *chefe* e seus auxiliares? o que são os *pais da patria, as cabeças parlamentares?* Como d'antes, simples especuladores, acrobatas da politica, que procuram equilibrar-se na corda bamba, servindo-se do povo como maromba!

Se assim não é, porque não vem á falla o chefe? se assim não é, porque não se explicam as *cabeças parlamentares*? Se assim não é, porque todo esse sygillo, todo esse cruciante segredo, que enche de pasmo e provoca nauseas no povo?

Não, isso não póde, nem deve ficar assim. E' preciso que o pretenso chefe venha dizer á opinião quaes as suas vistas, quaes os seus fins,—se é que não são os apontados,—procurando ligações, e por amor d'ellas matando a *Democracia*. E' preciso que o *cavalheiro das vestes verdes* deixe o Rio de Janeiro e venha dizer ao publico se pactúa com essas vistas e fins, se foi por seu conselho ou com o seu consenso que tudo aquillo se fez.

São esses dous *chefes de peça* os principaes responsaveis pela *débacle génerale*. Elles tem o dever de fallar e dizer o *como* e o *porque* aquillo aconteceu. Não são elles, porém, os unicos obrigados. A' outros tambem corre esse dever, e por motivos diversos.

O *moço de fronte nobre* e *rosto sympathico*, que no banquete da Victoria, desmanchou-se em *apoiados* ao chefe; o deputado que no Parlamento mais alto gritou contra a hecatombe da Victoria; emfim o candidato *democrata* do 6º districto, não se pode furtar á sua quota, parte da tremenda responsabilidade do facto. Cumpre que venha á falla justificar-se das accusações que lhe atira a opinião, alarmada á seu respeito, desde aquelle negro banquete.

Ao brilhante tribuno municipal; ao ferrabraz *democrata*, que esmaga a logica nos *meetings*; ao *soi disant* proprietario do jornal *democrata*, não corre menor dever de exibir-se para explicar as subtilezas da politica sibilina do seu *chefe de peça*. Venha elle, pois, á falla, e diga o *como* e o *porque* desappareceu a *Democracia*.

Digam-n'o, emfim, expliquem os demais candidatos *democratas* e os demais sub-chefes, os Ambrosios, os Itapissumas, os Guararapes *et reliqua*, qual é a politica que adoptam e seguem, e se estão conformados *in totum* com aquelle cruel enforcamento da *Democracia*, se querem deixar rolar a pedra até o fundo do abysmo, sem ao menos protestarem contra o esmagamento do *seu povo*!?

Não, repetimos, isso não pode, nem deve ficar assim; porque em summa a *arraia miúda* tem o direito de saber e conhecer quaes foram quaes são os autores da morte da Democracia Pernambucana, desta pobre vestal servida por tão máos amigos e famulos.

Quanto a nós, que jámais nos illudimos com os *pais da patria*, com as *cabeças parlamentares*; quanto a nós, dizemos, cumprimos um dever de caridade, acompanhando o feretro da finada *Democracia* até o cemiterio para, á beira da triste cova, dizer ainda uma vez: *Consummatum est!*

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

O vapor *Bahia*, chegado ultimamente do norte, trouxe-nos a noticia, de que o ex-liberal de hontem e hoje conservador, Dr. Tarquinio Braulio, se alliára ao ex-conservador d'outr'ora e hoje liberal, Dr. Amaro Bezerra; e que o coronel Bonifacio, uma das influencias conservadoras n'aquella provincia, esquecendo e tendo em pouca conta os serviços politicos de rio grandenses, seus co-religionarios, apresentára como candidato pelo 1º circulo de dita provincia, seu sobrinho o medico Henrique Camara!!!

Ora, que o Dr. Tarquinio se tenha alliado e conchavado com o Dr. Amaro, não nos sorprehendeu, nem nos admirou; pois que sempre dissemos e affirmamos que as idéas e firmeza politicas d'esses dous senhores fundavam-se sómente na elevação do seu eu, e nunca no bem-estar d'aquella provincia: *ambo florentes ætatibus, arcades ambo;* mas, que o coronel Bonifacio, olvidando de modo lamentavel o programma do partido conservador rio-grandense, qual o de votar-se sempre em um comprovinciano, e esquecendo os bons serviços de muitos rio grandenses, tivesse apresentado pelo 1º circulo, e com o seu apoio, a candidatura de seu sobrinho, filho de provincia estranha, é o que assás nos sorprehendeu, não podemos mesmo crêr!

Não pômos em duvida o merito pessoal do Sr. Dr. Henrique Camara, sobrinho do coronel Bonifacio; mas ninguem dirá que esse só é bastante, e o unico elemento para autorisar e proteger se uma candidatura! O facto de já terem sido votados e eleitos senadores pelo partido conservador o finado Torres Homem e o Sr. Diogo Velho, de nenhum modo autorisa essa candidatura, e póde justificar o Sr. coronel Bonifacio, em aceital-a e protegel-a! Todo mundo sabe o motivo especial, que as originou.

Temos fé que elle á esta hora, fazendo ainda violencia ao seu coração de tio, e só tendo em vista o bem-estar de sua provincia, a harmonia e coherencia do seu partido, não só terá aberto mão de dita candidatura, como terá feito pesar o seu valimento perante seu sobrinho Camara, para que elle a retire. Se o não fizer, será grande a discordia entre o partido conservador rio-grandense.

Um rio-grandense.

O candidato do 7.º districto

Não é acreditando que as accusações *tempinas* e os anonymos do *Diario* possam prejudicar a candidatura do benemerito e sympathico Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, que vimos á imprensa dirigir algumas palavras ao digno e independente eleitorado do 7.º districto.

Se o *Tempo* é violento, o que não será o eleitor do *Diario* com os seus não encommendados elogios, que mais parecem um debique?

Sigismundo Antonio Gonçalves, de reconhecidos merecimentos e de honradez nunca posta em duvida, está, como estão os homens superiores, sujeito á critica maligna e perversa de seus adversarios, que ainda acham pouco atacar a sua candidatura, que será um dia para os pernambucanos um monumento de gloria, a pagina mais brilhante de sua historia.

Que elogios para o grande homem, que pelas suas acções, suas bravuras, seu olhar de aguia e seu porte esbelto, deixa ver claramente o

MUTILADO

ILEGÍVEL

ser superior, nascido para dirigir os destinos d'esta terra, que muito precisa de caracteres nobres, como elle, creados para honra da humanidade!

Quantos talentos reunidos! Onde mais no possivel e imaginavel póde chegar o genio?

A reunião da nova camara está proxima, e então verão os nossos adversarios a figura proeminente que ha de fazer este moço, rico de esperanças, que, como Disraeli e Rio Branco, está destinado a ser um dos mais brilhantes vultos do seculo XIX.

Assim pensa o eleitorado do 7.º districto, e não está certo o Sr. Dr. Sigismundo que, conversando um dia com o seu compadre Perminio, disse com toda a confiança que deposita na *independencia* dos seus eleitores: o «eleitorado sou eu!»

Que pagina brilhante para a imprensa não foi a hoje ultimamente sustentada com o *Tempo*, na qual nosso homem se revelou capaz de vencer os invenciveis exercitos do general Paraizo?

Que desmentido solemne!

Não nos resta a menor duvida sobre a identidade de pessoa do eleitor do 7.º districto, que apparece no *Diario* e o escriptor de mais uma humilhação.

Disse-nos o compadre Perminio. Humilhação para Pernambuco em elegel-o, elle que já fez as delicias dos povos de Goyaz!

Nunca pensamos que o cynismo chegasse ao ponto de se negar tudo a quem tudo merece.

Continue este eleitor phosphoro na sua faina de insultar e maldizer os homens superiores; continue prestando este serviço, já que ficou sendo conservador, porque o Sr. José Mariano é democrata, mas lembre-se que o caracter inglez, de independencia provada e incapaz de faltar a verdade, ainda não lhe respondeu como devia pelas suas *grandes* occupações; elle fallará um dia a *verdade*, se o Sr. Dr. Sigismundo quizer, e então veremos como fica o conservador dos primeiros annos.

Fiquem certos os eleitores do 7.º districto e não se esqueçam que a derrota do Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves será para Pernambuco uma nodoa ignobil e indelevel para todo o sempre.

Nem sonhar com isto é bom.

Peia Onça.

Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar-se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores que, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar da data d'este, se dignem saldar seus debitos contrahidos no *Bilhar Commercial* n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que, não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial.

Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Rocha.

Aos eleitores do 6.º districto

Apresentando-me candidato á deputação provincial pelo 6.º districto, e confiando na bondade e independencia do distincto eleitorado e na benevolencia de alguns amigos que me são dedicados, e nutrindo a esperança de conseguir o valioso concurso e apoio de V. S. á minha candidatura, animei-me apresental-a por este districto, promettendo esforçar-me em promover o engrandecimento da provincia.

Sou de V. S. amigo e correligionario,

João de Arruda Camara.

Collegio Americano

Instituto Inglez de Pernambuco

N. 24—Estrada de João de Barros—N. 24

Este Collegio prepara estudantes para exames em todas as materias exigidas com preparatorios para a matricula na Faculdade de Direito, e presta attenção especial aos que quizerem dedicar se a agricultura ou commercio, ensinando-lhes escripturação mercantil, arithmetica, etc., etc.

Os methodos adoptados são os mais novos e melhores dos que se acham em voga nos Estados-Unidos, e em muitas materias depois de 6 mezes de estudo de lingua ingleza o alumno pode proseguil-as nos compendios trazidos dos Estados-Unidos e iguaes ao que de melhor se tem publicado nos paizes mais adiantados do mundo.

Corpo docente

W. T. Robinson A. M.
Gray Beathe M. D. Ph. D. } Directores
Geo W. Marten.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Professor Silva.
M. W. T. Robinson.
M. Geo W. Marten.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionista e externos.

Os preços são os mesmos dos outros collegios de Pernambuco.

Por causa da distancia da cidade os externos pagarão sómente 30$000 por trimestre, e ser-lhes-ha permittido frequentar todas as classes e gozar de todos os privilegios do collegio, o qual estará aberto até o meiado de dezembro. O novo anno começará a 10 de janeiro.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com os directores ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

Ensino de inglez por um methodo novo

Rua do Imperador n. 31, 1.º andar

Ensina-se a fallar e a traduzir em poucos mezes.

Preparam-se alumnos para os exames da Faculdade, durante os mezes de outubro e novembro.

Os preços são modicos e iguaes aos de qualquer outro estabelecimento ou casa de ensino em Pernambuco, com a differença do methodo adoptado que é o melhor, e de obter-se ahi o mais rapido progresso.

Para quaesquer outras informações entendam-se os interessados com o director, á rua do Imperador n. 31, a noite, e durante o dia no Instituto de Pernambuco, a estrada de João de Barros n. 24, ou com o Sr. Jovino Bandeira, á rua do Apollo n. 14.

W. T. Robinson A. M.
Director.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, calligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se comprommettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos prços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Meting eleitoral.

Compromettido ante a reunião eleitoral do 2º districto a combater algumas das theorias economicas e financeiras sustentadas pelo illustre tribuno distincto patriota o Sr. Dr. José Mariano, tenho a honra de convidar os mesmos eleitores, assim como os do 1.º districto e todas as pessoas que a este assumpto e aos que agora vem a proposito, dão o devido apreço, e bem assim os candidatos do 2.º do qual sou eleitor, e do 1.º pelo qual me apresento, afim de se exhibirem, á reunirem-se no theatro Santa Izabel, domingo, 16 do corrente, ao meio dia.

Recife, 8 de outubro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos eleitoes do 1º districto

Que não receberam a minha circular (por não tereu acertado com as suas moradas ou nãs conhecel-as) aviso que, se a desejarem, a procurem no escriptorio, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 67, ou m'a peçam quando me encontrarem.

Affonso de Albuquerque Mello.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

DR. AVELINO MILAGRES

Felisberto Milagres convida á seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu pai, o Dr. Avelino Milagres, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

Agradece desde já

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino no caes de Capibaribe n. 36.

A directora d'este collegio continúa a empregar todos os meios para satisfazer ás exigencias da boa educação, quér physica quér moral, para o que conserva um distincto corpo docente, que corresponderá á confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meios-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1881

Cotação officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 427 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 524 rs. por R. M., do banco.

Dito sobre dito, á vista, 530 rs. por R. M., do banco.

Desconto de letras, 6, 7 e 8 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	374:219$171
Idem do dia 11	39:330$194
	413:549$365

Importação

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos de Europa a 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 65 volumes a diversos.

Chá 6 caixas a Fernandes da Costa & C.

Chapéos 1 caixa a J. J. Samarcos. Cravo da India 5 saccos a Browns & C.

Drogas 6 volumes ao Dr. J. da Silva Ramos, 5 á ordem, 5 a Francisco Manoel da Silva & C.

Formas 2 caixas aos consignatarios.

Joias 2 caixas a J. Fuerstenberg.

Livros 1 caixa a A. Jansen.

Manteiga 25 barris á ordem. Marmelada 7 caixas a Rabello & Sobrinho, 8 a Cunha Irmão & C. Mercadorias diversas 22 volumes a Baltar, Oliveira & C., 7 a Otto Bohres, Successor, 2 á Ordem, 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a Parente Vianna & C., 4 a J. T. L. Bastos, 2 a D. P. Wild, 1 a A. M. Machado, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Beltrão & C. 1 a G. Spiela. 1 a Pedro Athayde, 1 a W. Morant, 1 a Pahlmann & C.

Pimenta da India 20 saccosá ordem. Publicações 1 caixa a G. Pio dos Santos.

Queijos 169 caixas á ordem, 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Guimarães Rocha & C., 18 a Rodrigues de Faria & C. 15 a J. J. Alves & C., 15 a J. de Macedo, 11 a João F. de Almeida, 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Tecidos diversos 182 volumes a Monbard, Mettler & C., 163 a Crama Frey & C., 151 a Luiz Antonio Siqueira, 64 a Bernet & C., 49 a Machado & Pereira, 49 a Gonçalves Irmão & C., 56 a Fernandes Carvalho & C., 34 a Souza Moutinho & C., 25 a Olinto, Jardim & C., 22 a A. Vieira & C., 22 a Narcizo Maia & C., 14 a Albino Amorim & C., 11 a H. Burle & C., 9 a Severino & Irmão, 6 a D. P. Wild, 5 a Andrade Lopes & C., 7 a H. Forster & C., 3 aos consignatarios, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a Agostinho Santos.

Uvas 32 barricas a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram: Para Southampton, Pohlman & C. 3 fardos com 120 kilos de algodão.

— Na barca americana *Carib*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 933 saccos com 19,975 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *M. Lôa*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregaram: Para Parahyba, Beltrão Junior & Rezende 57 barricas com 4,275 kilos de sebo.

— Na barcaça *Adelina*, carregou: Para o Natal, A. J. de Andrade 2 fardos com

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	12:237$528
Idem do dia 11	3:150$960
	15:388$488

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	78:037$688
Idem do dia 11	7:569$248
	85:606$936

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	9:418$798
Idem do dia 11	1:178$840
	10:597$638

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Southampton—17 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1881 toneladas, commandante Brander, equipagem 89, carga varios generos; a A. Howie & C.

Observação

Fundeou no Lamarão o patacho allemão *Hermann*, vindo de Swansea, carga carvão a Hermann Lundgren & C., vem receber ordens.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor inglez *Elbe*, de 1881 toneladas, commandante Brander, carga varios generos.

New-York — Barca portugueza *Margarida*, de 369 toneladas, capitão J. S. Junior, em lastro.

Idem — Lùgar brasileiro *Prosperidade*, de 171 toneladas, capitão Vicente da Nova, em lastro.

New-York—Barca americana *Carib*, de 294 toneladas, capitão Brussel, carga assucar.

Portos do sul—Vapor francez *Sully*, de 986 toneladas, capitão Fouesnel, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica, pelos dias da lei, devendo ser arrematado no dia treze do mez de outubro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos, um sitio no lugar Fundão, em Beberibe desta comarca, proximo a estação, com uma excellente casa de vivenda, casa para fazer farinha, moinho, boa agua encanada de uma vertente, portão e gradeamento de ferro, tendo mais uma casa em systema meia agua; bem como a lavoura existente no mesmo sitio, um cavallo, duas égoas e tres carroças, servindo de base para as arrematações o valor de suas avaliações; isto é o sitio avaliado por 10:000$, e a lavoura, cavallo, égoas e carroças, pela quantia de 1:000$; o que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido, o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de setembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava uma estampilha de 200 rs. assim inutilisada.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Edital n. 479.—Fica marcado o prazo de 30 dias, contado de 6 do corrente, afim de a professora publica Francisca Maria da Annunciação tomar posse e assumir o exercicio da segunda cadeira do sexo feminino da freguezia de Afogados, para a qual foi naquella data removida da segunda cadeira de igual sexo na cidade da Escada; o que se faz constar de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 480.—Acha se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia, que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, Francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia de Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 481.—De accordo com a ordem da Presidencia da provincia, constante do officio de 8 do corrente, manda o inspector geral declarar que começa a correr de hoje o prazo de trinta dias, dentro do qual poderão os professores de segunda entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para a cadeira de ensino primario para o sexo masculino, em Santo Amaro das Salinas, creada pela lei provincial n. 1,586, de 21 de junho deste anno.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

A Junta Commercial da cidade do Recife convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecem no dia 28 do corrente, em ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de um deputado supplente em substituição do fallecido supplente Manoel Alves Guerra, cuja eleição terminava a 31 de dezembro de 1882; devendo o novo eleito servir somente pelo tempo que faltava aos substituido, em virtudo do disposto na ultima parte do artigo 4º do titulo unico do codigo commercial.

E para constar mandou a sobre dita Junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o artigo 5º do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, abaixo transcripta.

Junta Commercial da cidade do Recife, 10 de outubro de 1881.

O presidente,
Antonio Gomes Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio Luiz dos Santos.
5 Antonio Valentim da Silva Barroca.
6 Antonio José de Souza.
7 Antonio Rodrigues de Souza.
8 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
9 Antonio Joaquim de Vasconcellos.
10 Antonio Gomes de Mattos.
11 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
12 Antonio José Dantas.
13 Antonio Seraphim da Silva.
14 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
15 Antonio Pereira da Cunha.
16 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
17 Antonio de Moura Rolim.
18 Antonio Vicente de Magalhães.
19 Adolpho Francisco Lavra.
20 Aureliano Augusto de Oliveira.
21 Antonio José Silva do Brasil.
22 Augusto Octaviano de Souza.
23 Alfredo Henrique Garcia.
24 Antonio Guilhermino dos Santos.
25 Antonio Ferreira da Silva Junior.
26 Bernardino de Senna Pontual.
27 Barão da Soledade.
28 Barão de Nazareth.
29 Barão de Santa Cruz.
30 Barão de Aguas-Bellas.
31 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
32 Corbeniano de Aquino Fonseca.
33 Claudio José de Sant'Anna.
34 Carlos Pinto de Lemos.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Candido José da Silva Guimarães.
38 Camillo da Silveira Tavora.
39 Candido Gonçalves Ferreira.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Daniel Cesar Ramos.
42 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
43 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
44 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
45 Elias Baptista da Silva.
46 Eduardo Candido de Oliveira.
47 Eugenio Gonçalves Cascão.
48 Euzebio da Cunha Beltrão.
49 Francisco Vieira Perdigão.
50 Francisco Ferreira Baltar.
51 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
52 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
53 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
54 Francisco Ignacio de Oliveira.
55 Francisco Antonio de Assis Góes.
56 Francisco Ferreira Baltar Junior.
57 Francisco José da Silva Guimarães.
58 Francisco Gurgel do Amaral.
59 Francisco de Paula Gomes.
60 Felix Pereira e Souza.
61 Genuino José da Rosa.
62 Gratuliano dos Santos Vital.
63 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
64 Henrique Bernardes de Oliveira.
65 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
66 Hermino Egydio de Figueirêdo.
67 Ivo Antonio de Andrade Luna.
68 Ignacio Bezerra Pessoa.
69 José Antonio Pinto.
70 José Jeronymo Monteiro.
71 José Marcelino da Rosa.
72 José Francisco de Sá Leitão.
73 José Gomes Leal.
74 José Rodrigues Pereira.
75 José de Oliveira Castro.
76 José Pereira da Cunha Junior.
77 José Velloso Soares.
78 José Moreira da Silva.
79 José Augusto de Araujo.
80 José de Sá Leitão Junior.
81 José Francisco do Rego Mello.
82 José Antonio Moreira Dias.
83 José Ferreira da Silva.
84 José Feliciano Nazareth.
85 José Rodrigues da Silva Barroca.
86 José Alves Barbosa Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Domingues do Carmo e Silva.
90 José d'Assumpção Oliveira.
91 José Luiz de Mello.
92 José Rufino Climaco da Silva.
93 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
94 José de Brito Bastos Filho.
95 José Antão de Souza Magalhães.
96 João Ignacio de Medeiros Rego.
97 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
98 João Joaquim Alves.
99 João Baptista Gomes Penna.
100 João Pinto de Lemos.
101 João Manoel Pontual Junior.
102 João Manoel da Veiga e Seixas.
103 João Baptista Castanha.
104 João José da Silva.
105 João José de Carvalho Moraes.
106 João da Rocha e Silva.
107 João Walfredo de Medeiros.
108 João Rodrigues de Moura.
109 João da Silva Lemos Guimarães.
110 João Baptista de Moraes.
111 João de Aquino Fonseca.
112 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
113 Joaquim Felippe da Costa.
114 Joaquim Olinto Bastos.
115 Joaquim de Souza Silva Cunha.
116 Joaquim Alvaro Garcia.
117 Joaquim Bernardo dos Reis.
118 Joaquim Lopes Machado.
119 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
120 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
121 Joaquim José Ramos.
122 Joaquim Nicoláo Ferreira.
123 Julio Cesar Paes Barreto.
124 Jayme Romagueira Filho.
125 Jacintho Nunes da Costa.
126 Joviniano Manta.
127 Jovino Cesar Paes Barreto.
128 José Braz da Conceição Silva.
129 Jovino Bandeira.
130 José Fiuza de Oliveira.
131 João Ferreira Loureiro.
132 João Pereira do Rego.
133 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
134 Lourenço Luiz das Neves.
135 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
136 Leocadio de Figueirêdo.
137 Luiz Antonio de Siqueira.
138 Luiz José da Silva Guimarães.
139 Luiz Alfredo de Moraes.
140 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
141 Leonidas Tito de Loureiro.
142 Manoel Duarte Rodrigues.
143 Manoel Antonio da Silva Moreira.
144 Manoel da Silva Maia.
145 Manoel José da Silva Guimarães.
146 Manoel Pereira Lemos.
147 Manoel Paulo de Albuquerque.
148 Manoel Moreira de Souza
149 Manoel Pereira da Cunha.
150 Manoel Bernardes de Oliveira.
151 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
152 Manoel José Monteiro
153 Marcellino Gonçalves Rosa.
154 Mathias Tavares de Almeida.
155 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
156 Manoel Francisco Marques.
157 Manoel Januario de Arruda.
158 Miguel José de Abreu.
159 Narciso José Monteiro.
160 Olympio Gonçalves Rosa.
161 Olympio Frederico Loup.
162 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
163 Pedro Osorio de Cerqueira.
164 Pedro Jorge da Silva Ramos.
165 Paulo Pereira Simões.
166 Primenio Duarte Ribeiro.
167 Satyro Seraphim da Silva.
168 Thomaz Teixeira Bastos.
169 Vicente Mendes Wanderley.

Está conforme.—Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 10 de outubro de 1881.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 10 de outubro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

A	
Imperador n. 19. Amelia Virginia de Almeida Gomes e outros	165$709
Cáes 22 de Novembro n. 14. Os mesmos	40$417
Marcilio Dias n. 16. Antonio Francisco Pereira	47$085
Duque de Caxias n. 4. Dr. Antonio José de Moraes e Silva	36$375
Trincheiras n. 42. O mesmo	92$150
Estreita do Rosario n. 18. O mesmo	90$938
Roda n. 32. O mesmo	24$250
Coronel Suassuna n. 48. O mesmo	70$730
Largo do Paraizo n. 15. Albino José Leite	28$796
Estreita do Rosario n. 20. Antonio Gonçalves Ferreira C. e outros	39$193
Roda n. 20. Anna Thereza do Sacramento	33$646
Patos n. 4. Antonio dos Santos Vieira	14$548
Calabouço Velho n. 19. Alexandre Rodrigues de Almeida	7$274
Dita n. 21. O mesmo	7$274
Palma n. 40. O mesmo	25$916
Paulino Camara n. 40. Anna B. de Castro Rios	27$887
Dita n. 42. A mesma	21$522
Dita n. 3. Antonio Gomes de Araujo	60$625
1.º becco da Cambôa n. 8. O mesmo	14$548
Fogo n. 40. Anna B. da Silva Rios	16$974
Trav. do Livramento n. 12. Antonio Valentim da Silva Barroca	28$796
Dita n. 39. Amelia Carolina de Sampaio Miranda	122$261
Penha n. 9. Alexandrino Martins Correia de Barros	106$701
Visconde de Inhaúma n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo	50$521
Penha n. 19. Antonio José de Souza e outros	59$181
L. Valentinas n. 11. Antonio de Oliveira Maia e outro	12$124
Dita n. 1. Amelia Ramos de Carvalho	28$796
Marcilio Dias n. 48. Antonio Prudencio da Silva Dutra	30$312
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	16$974
Trav. do Lobato n. 16. Antonio T. de Farias	36$374
Palma n. 48. Antonio Pinto de Barros	18$187
Dita n. 52. O mesmo	14$548
Dita n. 18. Alexandre José da Silva	10$104
Dita n. 20. O mesmo	10$706
Imperador n. 77. Herdeiros de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e outros	90$938
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Egydio da Silva	63$555
Palma n. 31. Agostinho Luiz Vieira e outros	19$399
Larga do Rosario n. 34. Antonio de Souza Leão e outros	101$043
B	
Larga do Rosario n. 28. Barão de Nazareth	123$171
Roda n. 29. Bernardino de Senna Henrique	36$375
Dita n. 47. Bernardo José Martins Ribeiro	98$213
Patos n. 16. Bernardo José Rodrigues Ribeiro	21$522
Becco do Calabouço n. 1. Basilio Alves de Miranda Varejão	10$911
Marcilio Dias n. 9. O mesmo	30$938
Duque de Caxias n. 9. Bertolino C. de Amorim e outro	11$572
Visconde de Inhaúma n. 33. Bebiana Rosa de Moraes Carvalho e outro	74$872
Pedro Affonso n. 15. Barão de Muribeca e outro	36$375
Dita n. 17. Os mesmos	30$312
Dita n. 19. Os mesmos	30$312
Dita n. 21. Os mesmos	30$312
Dita n. 23. Os mesmos	35$365
Dita n. 25. Os mesmos	18$187
Dita n. 27. Os mesmos	18$187
Trav. do Arsenal n. 1. Os mesmos	60$625
Dita n. 3. Dr. Bento José da Costa	80$831
Dita n. 5. O mesmo	30$312
Dita n. 7. O mesmo	30$312
Dita n. 9. O mesmo	30$312
Dita n. 11. O mesmo	30$312
Dita n. 13. O mesmo	30$312
Dita n. 15. O mesmo	30$312
Nova da Praia n. 4. O mesmo	90$938
Dita n. 14. O mesmo	60$625
Dita n. 16. O mesmo	60$625
Dita n. 18. O mesmo	40$417
C	
Primeiro de Março n. 9. Claudina dos Santos Vieira e outros	242$503
Duque de Caxias n. 92. Casimiro José da Silva e outros	161$668
Patos n. 3. Candido Velloso de Azevedo	8$486
Paulino Camara ns. 28 e 30. Candida Mequilina Barroso	73$761
Dita n. 29. Candido e outros	33$648
Fogo n. 13. Clementino de Farias Torres e outros	13$336
Dita n. 37. Clara Rosa Monteiro	12$124
Largo de S. Pedro n. 12. Custodio José Alves Guimarães	80$831
Coronel Suassuna n. 44. Capella da Conceição da Ponte	12$124
Trav. do Pocinho n. 22. Clementino de Farias Torres e outro	12$124
Viração n. 29. Candida Mequilina Barroso	6$062
Trav. do Lobato n. 14. A mesma	12$124
Marquez do Herval n. 63. Carlota Vieira Ribeiro	61$231
Cadeia Nova n. 1 A. Companhia Pernambucana	24$250
D	
Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda	39$709
Trav. das Flores n. 29. Herdeiros de Domingos Rodrigues Barbosa	19$ 99
Cáes 22 de Novembro n. 16. Herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães	40$417
Visconde de Inhaúma n. 51. Decio de Aquino Fonseca e outro	10$399
L. Valentinas n. 28. Domingos Pereira Lagos	27$584
Estreita do Rosario n. 10. Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque	160$860
Roda n. 17. Emilia Carolina de C. Madeira	48$915
Paz n. 24. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	13$791
Marquez do Herval n. 31. O mesmo	73$053

DECLARAÇÕES

Obras publicas — De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem da Presidencia, de 14 de setembro ultimo, vai á praça perante esta repartição, no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Caruarú, orçada em 2:420$. O orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de outubro de 1881. — O official, *João Joaquim de S. Varejoo.*

— A Camara Municipal de Olinda faz publico, que não tendo apparecido licitantes para as arrematações dos predios e mais impostos abaixo declarados, pertencentes a esta Camara, estarão elles novamente em hasta publica no dia 12 do corrente, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer.

O arrendamento do sobrado n. 9 no largo do Corpo Santo do Recife, por 520$; ditos das casinhas da ribeira desta cidade, por 281$, e os impostos seguintes: de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido neste municipio, por 611$, 500 rs. por mascates e boceteiras, pagando aquelles 10$ e estas 3$ pelas respectivas licenças, por 421$, de 40 rs. por pé de coqueiros de producções, exceptuando dez para o uso do proprietario, por 625$500, de 120 rs. por carga ou volume, contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no mercado publico, por 107$, de 200 rs. sobre cabeça de gado suino ou ovelhum e cabrum, por 27$500, e o repeso do açougue, por 24$460; os pretendentes deverão comparecer no dia acima indicado, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 6 de outubro de 1881.

Sá Cavalcante,
Presidente.
Manoel Liberato F. Soares,
Porteiro servindo de secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de n. 51 á 190 até o dia 13 do corrente, afim de receberem fardamento para costurar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de outubro de 1881.

O official do secretario,
Manoel Caetano Vieira da Costa.

Consulado de Portugal em Perrambuco

Tendo fallecido abintestado nesta cidade o subdito portuguez José Carneiro Monteiro, e achando-se o seu pequeno espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de outubro de 1881.—O chanceller encarregado do consulado.

Luiz Correia Loureiro.

Camara Municipal do Recife

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que não tendo havido sessão hoje (10) terá lugar a arrematação dos impostos dos mercados da Boa-Vista, Graça, Afogados e Poço da Panella, na quinta-feira proxima, 13 do corrente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são convidadas as amas a quem foram entregues expostos para criar, afim de que venham acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades vencidas no trimestre de julho á setembro findo, no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Confraria do Livramento

A mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento convoca seus irmãos para na manhã de 16 do corrente, ás 10 horas, tratar em mesa geral da reforma do compromisso e da conversão do patrimonio em apolices da divida publica.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento, 8 de outubro de 1881.—O secretario,
José Mathias Lopes da Fonseca.

Associação

Commercial Beneficente de Pernambuco

De ordem da directoria da Associação Commercial, em virtude da deliberação tomada em sessão de assembléa geral, convida os senhores eleitores que fazem parte da classe commercial, do 1º e 2º districto da provincia, a reunirem-se no edificio desta associação, ás 6 horas da tarde da proxima quarta-feira, 12 do corrente, afim de resolverem quaes os candidatos que devem ser apresentados ao corpo eleitoral, para representar a classe, na Assembléa Legislativa Provincial.

Associação Commercial Beneficente, 10 de outubro de 1881.—O secretario,
J. J. Gonçalves Beltrão Junior.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice presidente, convido a todos os Srs. socios accionistas a comparecerem a 1ª reunião da assembléa geral, que terá lugar no domingo 16 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de se proceder a leitura do relatorio da directoria, e tratar de mais assumptos, como preceituam, o art. 42 e seus §§. Outrosim, scientifico mais que uma hora depois da marcada para a convocação, funccionará a assembléa geral com o numero de socios que se acharem presentes, art. 40 dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de outubro de 1881.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Sociedade Dramatica Nova Thalia

De ordem da directoria, convido a todos os senhores socios para comparecerem na séde social no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, tratar-se de negocios urgentes a bem dos interesses sociaes.

Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 10 de outubro de 1881.—O 1º secretario,
G. Santos.

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira [illegible].

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que pela circular n. 41, de 12 de setembro proximo passado, foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para a substituição, sem desconto, das notas de 50$ da quarta estampa, começando do 1º de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que tiverem sido substituidas até o referido dia 30 de junho.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

MARITIMOS

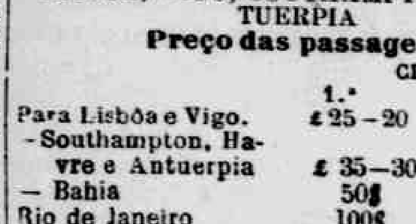
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

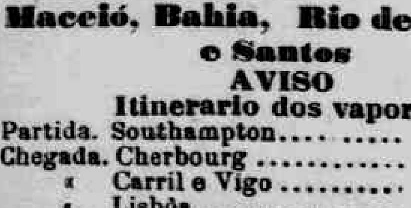
Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
- Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

O PAQUETE A VAPOR

Minho

CMMMANDANTE CHAPMAN



Espera-se da Europa no dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	«
«	PERNAMBUCO	10	25	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos-Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos-Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chegada. Bahia..............	6	26	12
« Macció..............	—	28	—
« PERNAMBUCO..........	8*	29	14
« S. Vicente..........	14	6	*
« Lisbôa............	21	13	26
« Vigo............	—	—	28
« Southampton..........	25	17 a 1 b	

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

S. Vicente. Lisboa. Southampton, Antuerpia e Hamburgo

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Natal e Macahyba

A barcaça *D. Antonia*, para o resto da carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul no dia **17** do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILAO

De bons moveis

No sobrado de 3 andares e sotão à rua de Santa Rita Nova n. 26.

O agente Burlamaqui autorisado bastantemente pela Exma. Sra. D. Catharina de Serpa Brandão, fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 piano de mesa, commodas, camas, marquezões, aparadores, cabides, jarros, candieiros para kerozene e outros objectos que estarão a vista dos senhores arrematantes.

Hoje

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Em continuação o mesmo agente levará a leilão o sobrado acima, pertencente a mesma Exma. Sra., com frente para as ruas de Santa Rita Nova e Velha e está em muito bom estado, rendendo annualmente 1:200$.

LEILAO

De 60 queijos americanos

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

A' rua larga do Rosario n. 10

O agente Silveira, autorisado, levará a leilão 60 queijes americanos, em um lote, á vontade dos Srs. compradores

Agente Pestana

LEILAO

De 3 lindos bois gordos para carro, 2 carros de quatro rodas, cadeiras, mesas, camas, bahus, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Carneiro Monteiro.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, dos 3 bois, 2 carroças e diversos moveis pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Carneiro Monteiro.

O leilão será effectuado em presença do mesmo Sr. chanceller.

Agente Pestana

2.º leilão

De predios

Constando de 1 casa n. 2 sita á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, 1 dita n. 46, sita á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, 1 dita n. 37, sita á rua do Padre Floriano.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e com assistencia do mesmo, a requerimento da irmandade de S. Pedro Apostolo, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, tornando-se recommendaveis as mesmas por suas localidades, e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

LEILAO

Das dividas activas da massa fallida de José dos Santos Natividade, na importancia de 25:158$395.

Sendo

Importancia por conta de livro	22:479$955
Dita por letras vencidas	2:551$400
Dita por alugueis de casas	127$000

Sexta-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de José dos Santos Natividade, na importancia de 25:158$495 de conformidade com a relação dos devedores existente no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes desde já examinarem as referidas dividas, e comparecerem ao leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

De predios, constando de 1 casa n. 9 sita á rua do Rosario da Boa Vista, tendo a mesma boas accommodações, quintal murado e cacimba, 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henriques, antiga do Dique, freguezia de S. José, 1 dita n. 28 sita na mesma rua.

SABBADO, 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, podendo as mesmas serem desde já examinadas.

LEILÃO

Do salão de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 50

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão o estabelecimento acima, constando dos seguintes artigos:—2 espelhos ovaes, um lindo lustre para quatro luzes de kerosena (de suspensão), 2 etageres, 2 jarros com bolas, 2 espelhos quadrados, 2 lavatarios de pedra marmore, 2 bacias de porcelana com valvula, 2 bacias de pedra-marmore sob cifrões de ferro, 1 encerado para forro de sala, 2 depositos para agua com torneiras de metal, 6 quadros, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras para barbear, 2 estrados de madeira, 2 canapés de ferro, 2 candeeiros para parede, 2 cabides, 1 relogio de parede, 1 piston de do (perfeito) e muitos artigos pertencentes ao mesmo estabelecimento, que estarão patentes aos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

LEILAO

De generos de estiva

Quinta-feira 15 de setembro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 2 defronte d'Alfandega

Constando

De 40 latas com superior chá hysson, 1 dita com dito graúdo, 20 caixas com grande variedade de licores de superior qualidade, 15 barris com cimento com toque de avaria, 25 caixas com velas stearinas, 18 latas com phosphoros segurança, diversas caixas com passas, conservas, chocolate, 800 libras de massa de tomate, 36 sabões, 200 duzias de copos sortidos e muitos outros generos que se tornam enfadonho mencional os os quaes estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos.

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AVISOS DIVERSOS

Novo Promptuario Eleitoral

Esta obra, além de trazer em appenso os modelos de actas da formação, nomeação e installação das mesas eleitoraes e uma formula para a apresentação dos fiscaes perante as mesmas mesas, bem como outros diversos modelos para o registro do alistamento e da eliminação dos eleitores pelos tabelliães, contém todo o regulamento de 13 de agosto do corrente anno, comparado com a Lei da Reforma eleitoral, a divisão das provincias em districtos eleitoraes e outras disposições de lei e actos do governo, relativos á eleição, trabalho este organisado por ordem alphabetica para facilitar cada um á resolver promptamente por si qualquer duvida, achando-se colleccionadas em artigos especiaes as differentes attribuições e obrigações do governo, ministro do imperio, presidentes de provincia, juizes de direito, municipaes e de paz, promotores publicos, escrivães, tabelliães, etc., etc.

A' venda nas Livrarias Franceza e Economica

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2381 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2680 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2382 com as sorte de 100$, 1 inteiro n. 2723 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (163.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 100.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (164.ª), que se extrahirá quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco,

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chlore Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DE A COMPª DE VICHY

Os productos acima acham-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio**

VERMIFUGE COLMET

Os **UNICOS** que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: **Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.**

CARNE e QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** *(Abeille médicale, Union médicale de Paris)*

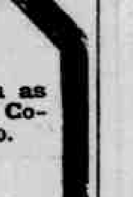
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr Bartulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANª M. da SILVA e Cª**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*. — Paris, MAYE, 7, r. de Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*, FRANª M. da SILVA e Cª — BARTHOLOMEU e Cª.

XAROPE de DIGITALE de LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisies, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., enfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA

de **BONJEAN**

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia **LABÉLONYE, 99,** *rua d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ALIMENTAÇÃO **VINHO** NUTRIÇÃO
DE
CHAPOTEAUT

CON PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos: musculos, ossos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saude. Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o Vinho de Peptona pépsica de **Chapoteaut**, que presta-se perfeitamente á nutrição quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O **Vinho de Chapoteaut** convém aos convalescentes, aos **anemicos e diabéticos**, ás **pessoas naturalmente fracas, ou debilitadas pelas enfermidades**, ás que soffrem de dores d'estomago e **gastralgias**, ás que tem horror aos alimentos, aos **individuos extenuados pelo trabalho**, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria, as **molestias de peito, as affecções cancerosas, as viajens e longas fadigas.** Administrado ás amas, o Vinho de Chapoteaut favorece a secreção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento physico e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco do* **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a assignatura* **Chapoteaut.**

O VINHO de CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

— O proprietario do engenho Sapucaia, em Beberibe, precisa tomar de 6:000$ á 10:000$ a premio de 1 0/0 ao mez, e por espaço de um a dous annos, propondo o pagamento dos respectivos juros nos fins de cada mez, que for decorrendo até o dia do vencimento do capital, e dando por garantia desses compromissos hypotheca em seu engenho. Esta propriedade, que se acha livre e desembaraçada de qualquer onus, pelo seu valor mui superior á quantia pedida apresentaria a difficuldade prevista na lei de 30 de agosto de 1833, que infaculta a execução por acções de quantia inferior a 1/3 do valor do engenho; mas esta circumstancia aproveitavel a devedores remissos fica nullificada pela presente e anticipada declaração que servirá de prova de que o proprietario renuncia o favor que na especie lhe confere a referida lei, para que em falta da satisfação em tempo do presente compromisso possa a propriedade ser vendida em hasta publica, ou particular de accordo entre as partes, pelo maior preço que se offerecer, para de seu producto deduzir se a importancia do pagamento; este assumpto porém não induz a suspeita de ser elle o objectivo com que se conte fazer o pagamento, pelo contrario é para fugir desse recurso extremo que se cogita meios de fazer utilisar o prestimo do mesmo engenho, que se acha perfeitamente acabado, contendo boas terras, etc.; mas sem funccionar por falta de recursos com que se mantenha a força de braços livres em um paiz de governos solicitos nas insignificancias de sua administração e indolentes nas verdades relativas ao seu progresso como prova a falta de um banco favoravel a agricultura. Um aviso no escriptorio deste *Diario* servirá de via de communicação.

—As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Aluga-se o sotão da rua da Roda n. 23, com entrada por esta rua e pela dos Patos; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n 16, loja denominada Vapor Francez.

— Joaquim Dias da Silva Lemos e Francisco José da Silva Lapa fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio e pessoas de seu conhecimento e amizade, que se acham estabelecidos á rua 1º de Março n. 18, com uma casa sob a razão de Dias Silva & C., contendo optimo sortimento de fazendas de linho e algodão, assim como uma officina de alfaiate, cujo mestre o Sr. Ferreira, está habilitado a cortar roupa de todas as qualidades e a gosto dos freguezes, não poupando esforços para ser agradavel a todos.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser secretario e socio do Castello dos Innocentes. Recife, 11 de outubro de 1881.—José dos Santos Teixeira.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

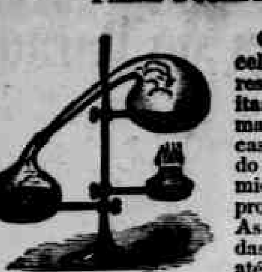
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e **as firmas dos dois inventores.**

Gibert — Boutigny

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo do saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacão do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

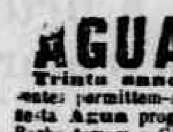
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de **A. CAORS**, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONIDEC, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelle uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e Cª e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffrs abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

VINHO e XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8. RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete..................	de IXORA
Essencia..................	de IXORA
Agua de Toucador..........	de IXORA
Pommada...................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz..............	de IXORA
Cosmético.................	de IXORA

27, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

ILEGÍVEL

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim precedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS

E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão rançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador Decauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Querais livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

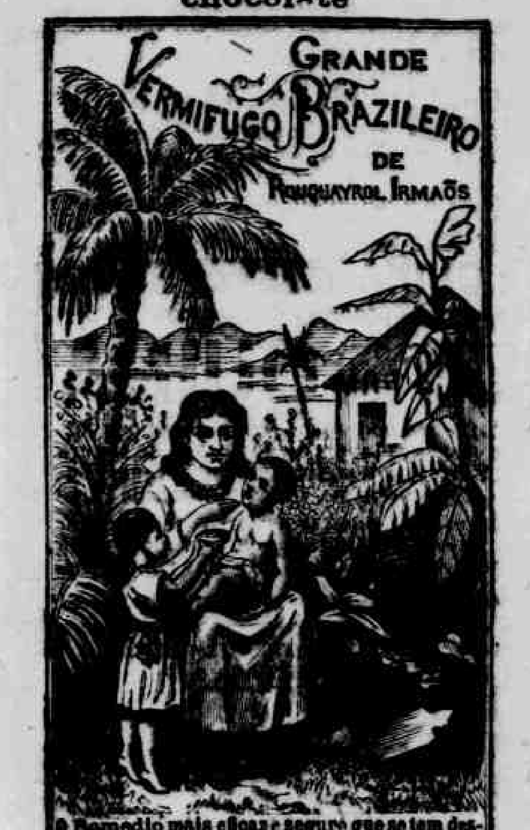
Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate



Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Sulinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Bastos deixa de continuar com o seu armazem de compras na cidade de Palmares, por se achar gravemente doente. Pedindo aos seus devedores que vão pagar seus debitos ao Sr. José Pereira de Magalhães Bastos, ou a seu sogro José Victorino de Paiva, na praça de Maurity n. 10, pois para isto estão autorisados, o que muito lhes agradecerá. Quem se julgar seu credor terá a bondade de apresentar suas contas aos mesmos senhores para serem pagas.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro; minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

Camisaria Americana
RUA DO RANGEL N. 41

O camiseiro lisbonense, que esteve na rua do Imperador, participa ao respeitavel publico pernambucano, que alem de ter augmentado o pessoal e material de sua fabrica, recebeu um lindo sortimento de cretones finos, madapolão e esguião especial para camisas.

Continúa fabricando camisas e ceroulas, punhos, colarinhos, colletes de dentro.

Tambem se concertam camisas por corte elegante e preços modicos, sem competidor, por isso pede para ser coadjuvado do respeitavel publico, de quem vive e espera suas ordens.

Ha camisas para meninos de 8 a 15 annos

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga se o sobrado n. 3, junto da ribeira e da igreja de S. Pedro Velho, em Olinda, com bastantes commodos para grande familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17 (antiga do Crespo) loja.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua de Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA

Curão Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

16,000 rs.

Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 21$ a de n. 10 no becco da Palma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia do Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sabidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca do Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

Aos senhores logistas

A' praia do Caldeireiro n. 41 cose-se camisas de chita, madapolão, calças de brim pardo e branco, e cobertas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo-se a segurança da costura e presteza no trabalho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, e segundo a direita da linha dos bonds, que vai ter á ponte; é bem arborisado, tendo a casa bastantes commodos e cacimba com excellente agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89.

Despachante municipal

Arthur Silva póde ser procurado para os misteres de sua profissão no paço da Camara Municipal todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Recife, 5 de outubro de 1881

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,381 com a sorte de 200$000, e dous quartos de n. 2,382 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 100.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (164ª), que se extrahirá quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Despachante municipal

O despachante municipal Dantas Bastos póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição da Camara Municipal.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar, ou só para cozinhar; no becco do Cajú n. 38.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Mestra allemã

Uma senhora allemã, distincta pela sua educação, bons costumes, moralidade, e pelos seus conhecimentos e habilitações, tendo sido contratada para o Pará, como mestra e educadora de uma filha de um negociante importante que alli reside, succede não se ter podido dar bem com o clima daquella provincia, e como não queira voltar já para Europa, está resolvida a vir para esta provincia, no caso de haver quem queira contratal-a para ensinar a uma ou duas meninas, allemão, francez, inglez, geographia, historia, piano e outras prendas necessarias a uma boa educação: quem quizer contratar por tres annos uma mestra nestas condições, poderá dirigir-se ao 1º andar do sobrado n. 73 á praça de Pedro II, que achará com quem entender-se a respeito.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Optima para a festa

Aluga-se uma casa ha pouco tempo construida, no povoado Torre, á margem do rio, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha e vasto sotão, tem jardim e algumas arvores fructiferas, banheiro e fonte d'agua magnifica; a tratar com o proprietario á rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 163ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2532, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 164ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja de boa moral, para uma casa de familia em um sitio perto da cidade: a tratar na rua Nova numero 3.

D. Isabel da S. M. Seve da Cunha

Antonio Pereira da Cunha, seus irmãos e cunhados muito agradecem a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e sogra, D. Isabel da Silveira Miranda Seve da Cunha; e de novo os convidam para assistirem as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e capella da povoação do Monteiro; pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Herculana da Silva Amorim Rego

Rodrigo da Silva Rego e seus filhos agradecendo cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada e chorada esposa e mãi, Herculana da Silva Amorim Rego, de novo as convidam, aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que serão resadas no convento do Carmo do Recife, ás 6 horas da manhã do dia 12 do corrente.

José Luiz Ferreira da Costa

Os procuradores de Antonio Francisco da Costa [ausente], mandam resar algumas missas por alma daquelle finado, no dia 13 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manha, 1º anniversario do seu fallecimento; e para assistir a este acto religioso convidam a seus amigos, de cujo favor se anticipam agradecidos.

D. Maria de Jesus Rabello

Victorino de Almeida Rabello, José de Almeida Rabello e João de Almeida Rabello (ausente) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia da infausta noticia da morte de sua presada mãi, D. Maria de Jesus Rabello, na igreja de N. S. do Carmo, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Ao commercio

Curso pratico e theorico de francez, das 6 ás 9 horas da noite, preço moderado; na rua da Concordia n. 53.

Almanach para 1882

Pede-se aos Srs. negociantes, medicos, parteiras, advogados, solicitadores, artistas e industriaes, cujos nomes têm de figurar no ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL, INDUSTRIAL E AGRICOLA do anno vindouro, que remettam á rua do Imperador n. 52 até o fim do corrente mez a indicação precisa das casas em que residem e tem seus estabelecimentos, com a respectiva numeração.

Outro sim, pede-se igualmente ás pessoas que desejam publicar annuncios no referido almanach, que se dignem entender-se com o Sr. Belmiro Ferreira Cadaval, á rua das Trincheiras n. 50.

Typographia Mercantil

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador á sua conducta; na rua de S. João numero 12.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Direita n. 36, com bons commodos e grandes; a chave para ver está na loja de tamancos, defronte, numero 29.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de cirgueiro

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, para ir para fóra; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de homem solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Nova Esperança

Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um variado sortimento de calçados inglezes Bostock, para homens rapazes, á elles!!

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapotezeiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Caxangá

Aluga-se uma grande casa na povoação de Caxangá, proximo ao rio: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Ama Na rua do Cabugá n. 11, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança, e que seja de boa conducta.

AMA Na rua do Hospicio n. 81, precisa se de uma boa engommadeira, e de uma para vender na rua.

AMAS Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cozinhar, para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

— Aluga-se uma casa inteiramente fresca, á margem do rio na povoação da Torre; a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o pavimento terreo do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, e a casa n. 1 na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 [oitão do Livramento]: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Aluga se a loja da casa na travessa da Bomba n. 4; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz; e tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

ILEGÍVEL

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife ; a tratar com o seu proprietario na Magdalena. sitio n. 8.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 113 da rua da Concordia, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e pequeno quintal ; a chave para ver está na taverna defronte.

Ao publico

Antonio Babia de Mello, morador na cidade de Garanhuns, participa ao publico em geral que tendo encontrado outro de igual nome, passa a chamar-se d'ora em diante Antonio Gomes de Vasconcellos. Garanhuns, 1º de outubro de 1881.

COMPRAS

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

MOBILIA

Vende-se uma mobilia para sala de jantar, toda de carvalho, de apurado gosto e completamente nova, com as seguintes peças : 18 cadeiras, 1 guarda-louça, 2 aparadores pequenos, 1 dito grande, 1 mesa elastica e 1 divan : a tratar na rua da Cruz n. 40, 1º andar.

— Vende-se um sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, pelo barato preço de 3:500$; quem quizer dirija-se á livraria do Sr. Nogueira, das 10 horas até o meio dia, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia ; a tratar na mesma.

— Merinós de cores, lisos, a 4'0 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça ; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Padaria

Por motivos de saúde se faz negocio com uma das mais bem localisadas, do bairro da Boa-Vista, e bem afreguezada ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se um sitio na rua do Conde da Boa Vista, com 70 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns arvoredos de fructo, tendo uns aliceaces para uma casa de 32 palmos de frente e 75 de fundo, no centro do terreno construidos quartos que servem de cozinha e para criado, cacimba de boa agua, todo murado e com portão ; a tratar no sitio n. 120.

Pechincha !

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O — 59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas ; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros ; é barato ! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Capellas mortuarias

PARA
Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes : vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.
receberam riquissimas redes bordadas, as melhores que tem vindo ; servem para um rico presente, e vendem-se de 80$ a 100$000.
Rua Primeiro de Março n. 21.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS
Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Salão de cabelleireiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc. ; na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cimento pyramide verdadeiro

Vende-se no armazem de Luiz Rocha & C., largo da Companhia Pernambucana.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico : na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Vende se

a taverna da rua do Nogueira n. 1 ; a tratar na mesma.

Grande pechincha

E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.

Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.

Rico sortimento de fichus os mais modernos.

Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só côr, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só côr, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado á 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só côr, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis ; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem ; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora ; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria ; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado ; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a	5$000
6$, até	8$00
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000 ; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500 ; ditos de algodão a 1$000 ; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000 ; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos : isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado ; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs. ; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs. ; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado : isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo : assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C. ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

FRANKLIN DORIA

Questões judiciaes

1 vol. enc.

Octave Feuillet

Historia de uma parisiense 1 vol.
Manual do Eleitor, contendo a lei da reforma eleitoral e o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881—1 vol enc.
A. Ullacker, Livro do Promotor, 1 vol. enc.
Macleod, economia politica 2 vols. enc.
Macedo, Rio do Quarto, 1 vol. enc.

Livro de lembranças para 1882
1$000
NA LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, terragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato ; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas de leilão

Casemiras da India o covado a	240
Orleans de uma só cor o covado a	320
Alpacas assetinadas o covado a	320
Saias ricamente bordadas a	3$000
Madapolão americano peça a	3$ 00
Cortes de casemira ingleza a	3$500
Lenços brancos duzia a	1$200
Setins de seda bordados covado a	1$200
Popelinas escocezas covado a	160

Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de padros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Novidade

Gorros a cozinheiro, ultima moda de Pariz e Rio de Janeiro, recebeu a

Sempre-viva
Rua do Cabugá numero 1 C.

Cimento inglez piramide e oleo de linhaça

Vendem Fonseca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12.

De lã e de algodão

Meias brancas e de côres para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Popelinas !!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

Interessante !!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias ; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte :

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas hasteas para espartilhos e graça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom !!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques !!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço : na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 6'0 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia ; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

Na rua do Imperador n. 79, 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, marca F&C.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 2, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira : amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Unicos barateiros !!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem !

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro !
Lençó s do mesmo, grandes a 1$800 um ! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia ! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000 !
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000 ! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma ! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia !
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia !
Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara ! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado !
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado !
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado !
Chitas claras miudinhas a 200 rs. ! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito !
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda !
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado !
Chales de casemira modernos a 2$500 um !
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velutinas, granadinas :
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.
N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safregar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem á todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como : brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é :
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim tem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse : uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta : o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

MUTILADO

LITTERATURA

SAUDAÇÃO QUE, EM NOME DO REVDM. CABIDO DA CATHEDRAL DE OLINDA, DIRIGIO A S. EXC. REVDMA., O BISPO DA DIOCESE, O REVDM. DEÃO DR. JOAQUIM FRANCISCO DE FARIA, POR OCCASIÃO DO ALMOÇO QUE LHE FOI OFFERECIDO EM 9 DE OUTUBRO, NO SEMINARIO EPISCOPAL.

Senhores.—Circumstancias ha, em que o homem não póde deixar de abrir o coração ao prazer e á esperança: taes são as, em que nos achamos n'estes ditosos momentos. Ao prazer, por vermos, o suspirado e feliz termo da longa e turbida viuvez da igreja pernambucana, e substituido, pelas esplendentes galas de um novo e auspicioso consorcio, o crepe sombrio e triste que a envolvia. A' esperança, a que nos inspira os dotes do espirito e do coração, as luzes e virtudes, em uma palavra, o merecimento que distingue o Exm. Sr. D José Pereira da Silva Barros.

Prazer no presente, esperança no porvir: prazer e esperança que inspiravam-me o brinde, que, em nome do Revdm. Cabido, tenho a honra de dirigir á S. Exc. Rvdma.

Sim, senhores, em vista das vicissitudes porque tem passado esta Diocese nos ultimos temp s; em vista dos deploraveis acontecimentos que, com tamanha rapidez, se hão succedido; taes como: quatro vacancias em tão curto espaço de tempo, em menos de tres lustros: em 1864, em 1866, em 1870, em 1878.

Tres prelados, ainda no vigor da idade, no começo, apenas do seu pontificado, ainda no seu tirocinio episcopal, arrebatados pela morte:

Um delles, o ultimo, ultrajado, processado, preso, levado á barra dos tribunaes seculares e condemnado á prisão com trabalho!: facto ainda não visto no paiz, desde que o Brasil emancipou se da tutela absoluta e despotica da monarchia portugueza, ha tres quartos de seculo:

A disciplina ecclesiastica em decadencia; e a doutrina atacada por uma propaganda protestante publica, altiva, insolente que, confiada na tolerancia anti catholica, antipolitica mesmo do governo, ou antes, na sua indifferença e fraqueza; com incrivel e petulante audacia zomba impunemente das leis do paiz, despreza acintemente os anathemas da Igreja, insulta a religião do Estado, escarnece do seu culto, nega os seus dogmas; não só nos seus conventiculos, senão tambem pela imprensa: propaganda, contra a qual hemos solemnemente protestado; e que, se não faz proselytos, graças ao espirito eminentemente religioso dos pernambucanos; póde fazer (e praza a Deus não o tenha já feito) mãos crentes e indifferentes:

Em perigosa e assustadora desharmonia os dous Poderes, que são as duas grandes molas da sociedade: e até estremecidas as relações entre o governo brasileiro e a Santa Sé Apostolica.

Em vista d'esses, e d'outros factos de triste reminiscencia, que deixo de commemorar, por serem de publica notoriedade, em vista d'esse quadro escuro que acabo de esboçar; em vista d'esse estado de cousas anormal e contristador, que hemos todos presenciado e deplorado, sem podermos remedial-o; em vista de tudo isso, digo, os catholicos sensatos que não estavam obsecados pelo calor encandecente da paixão partidaria; todos os homens de boa vontade que não costumam especular com as crises politicas, sociaes e religiosas, e cujos sentimentos não estavam sopitados por especulações interesseiras do egoismo: desesperando do presente, firmavam as suas esperanças no porvir; appellavam para o futuro Prelado, com a firme esperança em que, o divino e supremo Pastor, que prometteu assistir a sua Igreja até o fim dos tempos, e nunca a abandona nas crises e perigos, se apiedaria, afinal d'esta importante porção do rebanho catholico; e, para allivial-a de tamanhas afflicções e angustias; e recompensal-a, mesmo, por tantas e tão amargas provações; lhe enviaria um prelado, que estivesse na altura da missão episcopal, formidavel, na phrase dos Padres de Trento, aos proprios anjos, mormente nos tempos difficeis que atravessamos:

Lhe enviaria um Prelado, que procurasse inspirações, não no espectaculo aterrador representado por entre o ribombo dos trovões e o fuzilar dos relampagos do Sinai fumegante, que encheu os Israelitas de terror; senão na scena divinamente sublime de docilidade, paciencia, ternura, lenidade e amor da humanidade representada no Calvario silencioso e estupefacto: e que encheu os christãos de esperanças de salvação:

Lhe enviaria um Prelado, que escolhesse para seu modelo, não o Legislador dos Hebreus quebrando, n'um excesso de zelo, as taboas da lei que acabava de receber do Senhor, e infligindo grandes e estrondosos castigos; senão o Legislador dos Christãos, o Divino Martyr, sempre calmo, sempre brando, sempre indulgente, sempre compassivo e amavel; rogando na cruz, pelos seus proprios algozes, e chamando os peccadores, perdoando-os, reconciliando-os; não o Summo Sacerdote, da antiga lei, Aarão, acoroçoando com a sua imprudente condescendencia uma rebelião e divisão entre os Israelitas no deserto; senão o Summo Sacerdote da nova Alliança pregando a união, a fraternidade, a paz, a concordia, a caridade, o amor entre os homens:

Lhe enviaria um Prelado que, quando contemplasse as grandezas e glorias do Thabor, não olvidasse as humilhações e as agonias de Gethzemani:

Lhe enviaria um Prelado, que imitasse a conducta sempre sabia da Igreja que, quando vê desencadearem-se os ventos, o mar empolar-se e bramir a tempestade, longe de arremessar a barca de Pedro por entre as ondas alterosas da procella; pára, reflecte, desvia-a, manobra, sonda a profundidade do abysmo, mede a altura e a extensão do perigo, deixa passar o vagalhão, espera que amaine a tormenta; e continúa inalteravel no caminho, na rota que, ha 19 seculos, lhe foi traçada pelo Divino Piloto.

Lhe enviaria um Prelado que, conciliando a energia com a prudencia, fosse energico com prudencia, e prudente com energia; isto é, fosse energico sem ser violento e oppressor; e prudente sem ser desidioso, tibio e negligente; visto como a prudencia sem energia produz o disprestigio na autoridade e a relaxação no governo; e a energia sem prudencia degenera em oppressora dominação, que o Evangelho prohibe no governo da Igreja, que substitue o respeito e o amor pelo terror e o odio, e que póde produzir a hipocrisia, mas nunca a obediencia consciencisa:

Lhe enviaria um prelado que, imitando o exemplo sublime do bom pastor, longe de fechar o redil as ovelhas tresmalhadas, procurasse-as, chamasse-as, corresse após ellas, e as conduzisse, aos hombros, para dentro do aprisco:

Lhe enviaria um prelado, emfim, que reunisse em torno de si todo o clero, formando um esquadrão sagrado, com o qual podesse arrostar as aggressões dos poderes da terra.

Era essa confiança: era essa esperança quem nos alentava.

Felizmente, senhores, a nossa confiança não foi vã, nem baldadas foram as nossas esperanças. Deus é sempre fiel nas suas promessas.

Os lamentos da viuva afflicta que pedia esposo, o dorido balido do rebanho que pedia pastor, as supplicas instantes e angustiosas da igreja olindense que pedia prelado, foram, afinal, ouvidas. A' viuva foi dado Esposo, ao rebanho, Pastor, a Egreja Olindense Prelado.

Eil-o aqui no meio de nós.

E, senhores, tenho o presentimento, diz me uma voz interior que a viuva, ao rebanho, á Egreja Olindense foi dado o Esposo, o Pastor, o Prelado, que lhes convinha nas melindrosas circumstancias em que se acham: foi dado o Esposo, o Pastor e Prelado, cuja feição caracteristica retratei, ha pouco, com ligeiros traços.

Porque,

Tenho o presentimento, repito, diz-me uma voz interior, que o Exm. e Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, qual benefico Santelmo, que, por entre o bramido da tempestade, apparece ao angustiado e afflicto navegante como o precursor da bonança, com as luzes, prudencia e zelo esclarecido que o distinguem:

Fará descontinuar esta situação anomala, vacillante, atrophica, em que, por alguns annos, hemos vivido.

Dará regularidade, harmonia e vigor á administração diocesana, elevando-a, da esphera rotineira e acanhada em que tem gyrado, á altura d'uma administração illustrada, previdente, creadora, reformadora mesmo e benefica:

Estreitará suavemente e sem açodamento os laços da disciplina; mormente nas parochias do interior, onde as prescripções disciplinares da Egreja são, muitas vezes, substituidas por uma rotina contraria ao espirito da mesma Egreja.

Velará, como Atalaia vigilante, sobre a pureza e integridade da doutrina catholica; sem consentir, jámais, que mãos profanas toquem impunemente a Arca Santa; e sejam envenenadas as pastagens, onde deve passer o rebanho confiado a sua guarda e solicitude:

Promoverá, não com programmas de ensino extensos, pomposos, mas irrealisaveis attenta a escassez dos nossos recursos, como hemos visto: senão convenientemente e com criterio, a educação e instrucção do clero, afim de que possa elle bem desempenhar a sua missão: ser a luz do mundo e o sal da terra:

Discipulo fiel daquelle que dizia:—*Discite a me, qui milis sum, et humilis corde*—S. Exc. nunca converterá em vara de ferro o baculo pastoral. Castigará sem odio—*Piè sœviens, judicium sine ira tenens*, como diz o Pontifical Romano; castigará sem odio, digo; perdoará sem fraqueza; reprehenderá sem arrogancia—*Piè sœviens*—; aconselhará e admoestará com paternal e insinuante doçura; dissimulará, soffrerá mesmo, sem pusilanimidade:

Protegerá o seu clero, sem transigir com os seus defeitos:

Punirá o sacerdote que infelizmente delinquir, sem ostentação, sem pretender aviltar e ludibriar a sua pessoa, e menospresar o seu caracter sagrado—*judicium sine ira tenens*—; e depois de ouvido e convencido por provas irrefragaveis, conforme o preceito do Evangelho, salvas as raras excepções prescriptas em Direito.

Increpará, digo, e punirá o sacerdote, tendo por unica norma os sagrados Canones e leis da Egreja, por unico movel o dever pastoral, e por unico fim a correcção e emenda do delinquente; e nunca a sua deshonra e vilipendio, a sua perdição e ruina; porque Deus não quer que o peccador morra, mas que se converta e viva—*Piè sœviens judicium sine ira tenens.*

Desejará, emfim, ser mais amado do que temido; ser obedecido, antes por amor do dever, do que por temor do castigo.

Em uma palavra, com as luzes, prudencia e zelo esclarecido que o distinguem, S. Exc. conseguirá regenerar a Diocese Olindense da decadencia em que se acha: conseguirá erguel-a da atonia que a definha e desfigura: conseguirá formar della um só rebanho com um só Pastor; e, reatando, com mão firme, o passado ao futuro, restituir-lhe o esplendor, credito e renome de que é credora, e que teve outr'ora.

E, pois, a empreza é ardua e afanosa, cooperemos com S. Exc., auxiliemol-o, ajudemol-o com decicação e lealdade.

Se o estylo é o homem, na bella e luminosa Pastoral, com que S. Exc. nos saudou, trasluz os seus nobres sentimentos, a bondade do seu coração e os seus generosos e beneficos designios. Nada mais simples, mais legitimo, mais facil mesmo, do que, o que elle de nós exige e espera, em retribuição do seu amor e zelo pastoral.

S. Exc. espera, mui especialmente, do Revm. Cabido, fidelidade, conselho, consolação e conforto. O Revm. Cabido não lh'os recusará certamente; e aproveitando esta occasião solemne, reitera a S. Exc. os seus protestos de dedicação, lealdade e respeitosa estima: agradece-lhe profundamente a extrema benevolencia com que o trata, o alto conceito que delle faz, a confiança que nelle deposita: e protesta fazer, quanto em si couber, para merecer que S. Exc. lhe repita sempre, conforme deseja na sua pastoral: *Tu és a gloria da nossa Diocese muito amada.*

S. Exc. exige de todos o cumprimento dos proprios deveres; cumpramol os, cada um na esphera em que se acha collocado: exige a união intima das ovelhas com o pastor; unamo nos a elle, porque na união está a força: exige uma obediencia racional; obedeçamol-o: não lhe creemos embaraços com a nossa apathia ou relutancia: não ponhamos obices e tropeços diante dos seus passos: não demos motivo a que se elle desgoste, e arrependa de ter vindo apascentar a grei pernambucana: convençamol-o, emfim, de que, a Diocese pernambucana, sobre ser uma das mais importantes do imperio pela sua extensão e riqueza, pelas suas gloriosas tradições historicas, pela docilidade e orthodoxia do seu clero e religiosidade dos seus habitantes; é a mais facil de governar, sendo dirigida com saber, tino, prudencia e verdadeiro zelo pastoral.

Façamos, pois, votos ao omnipotente, para que encha S. Exc. do seu espirito, illumine-o com a sua graça, fortefique-o nos seus beneficos e salutares intuitos e lhe conceda um governo longo, tranquillo e feliz.

E na effusão do prazer que inunda nossos corações neste bemditoso momento, eu vos convido para que, unisonos saudemos a S, Exc. como o Santelmo que nos presagia a bonança; como o Iris da conciliação e da paz que nol-a traz; como o Bemvindo do Senhor; como o Enviado providencial que vem aditar a Egreja pernambucana: e lhe dirijamos um brinde affectuoso e solemne.

Viva o Exm. Sr. bispo diocesano.

Viva o illustre Prelado Olindense.

Viva o Exm. e Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros.

VARIEDADE

Origem e historia dos panoramas.

[*Conclusão*]

Cerca da mesma época, isto é, em 1799, o celebre machinista Roberto Fulton, chegado havia pouco tempo da Pensylvania á Paris, ideou os mesmos effeitos obtidos pela luz e mandou construir uma rotunda no boulevard Montmartre, no sitio onde se estabeleceram as passagens dos panoramas.

Tinha o monumento 14 metros de diametro. Foi o primeiro monumento executado em Paris e offerecido aos parisienses.

Apezar dos perturbados dias d'esse tempo, o espectaculo obteve um exito sem igual. Representava uma vista de Paris, a praça da Concordia e o jardim das Tulherias, executada pelos pintores Fontaine, Prévos, e Constant Boergois, artistas scenographos distinctos pelos scenarios dos primeiros theatros de Paris.

A' rotunda do boulevard Montmartre juntaram-se mais duas rotundas menos espaçosas, nas quaes foram representadas successivamente as vistas de Toulon, de Tilsitt, do campo de Bolonha, da batalha de Wagran, d'Amsterdam, de Roma, de Napoles.

Fizeram-se grandes aperfeiçoamentos nos processos d'execução. O publico accudia aquelle espectaculo, e Napoleão, que não deixava de o animar indo lá frequentes vezes, quiz que cada bairro principal de Paris tivesse um panorama. A exhibição das victorias dos exercitos francezes pareceu ao imperador um excellente meio para se tornar popular.

Ordenou ao seu architecto Cellerier que levantasse os planos de sete panoramas que haviam de ser armados no grande quadrado Marigny, occupado pelo palacio da Industria. Os acontecimentos militares de 1812 desviaram desse projecto a attenção do soberano.

Mais tarde elevou se um panorama no boulevard dos Capucines, aonde iam dar as ruas Neuve-des-Capucines e de Luxembourg. Era isto em 1821.

Em 1825, Bouton e Daguerre inventaram o diorama. Os panoramas dos boulevards foram demolidos, e a turba correu para o novo espectaculo do diorama estabelecido na rua das Marais-Saint Germain, hoje rua Visconti.

Estava-se em 1830; o gosto artistico parecia pronunciar-se d'um modo desusado e inspirou melhoramentos no systema panoramico. A luz solar foi substituida pela luz dos candieiros e dos lampeões, e as proporções da rotunda permittiram que o publico fosse introduzido no proprio recinto do panorama.

Foi mais tarde, em 1838, que se construio nos Campos Elyseus a rotunda do diorama Langlois, demolida em 1855 e reconstruida por ultimo nas vizinhanças do pavilhão oeste do palacio da Industria.

O panorama originou um poder de espectaculos analogos: diorama, diaphanorama, stéréorama, myriorama, géorama, néorama, pléorama, etc.

Entre a França e a Inglaterra

O *Avenir d'Arras* noticia a proxima terminação d'uma galeria d'experiencia do tunel submarino entre a França e a Inglaterra.

Já não se trata de tentativas nem de projectos; trabalha-se já de um modo regular, e as galerias que actualmente se estão abrindo devem ter pelo lado francez uns 1:800 metros, aproximadamente, e 1:608 do lado inglez, proseguindo-se o trabalho nas melhores condições possiveis.

Quando estiver acabado será um pouco mais da decima parte do tunel. Effectivamente, a longitude da galeria subterranea deve ser exectamente de 29 kilometros e 200 metros. E' esta a longitude média ao nivel da maré baixa. Só com as galerias d'accesso pelo lado francez e pelo inglez, é preciso contar pelo menos dous kilometros mais.

Em fins de novembro, ou em dezembro, poder-se-ha examinar os resultados das primeiras secções emprehendidas no territorio de França e no da Inglaterra.

Mais vitriolo

A menina Rosalia Velay é uma operaria de vinte e um annos, morena, de formosos olhos e agradavel presença.

O seu processo foi por causas semelhantes ás da celebre Maria Biére. E' a historia da mulher abandonada pelo seu amante que toma vingança d'elle, atirando-lhe a cara o sabido frasco de vitriolo.

Em 1878, a menina Rosalia Velay tinha dezoito annos, e trabalhava n'uma officina de pelles finas. Dupuis, rapaz de vinte e um annos, operario na mesma officina, cortejou-a com o beneplacito da mãi e com a sã intenção de a levar ao casamento. O idylio não foi muito longo: o serviço militar veio interrompel-o levando Dupuis.

Trocaram-se cartas amorosas, apaixonadas, e ardentes, cujo resultado se póde prever, e foi que Dupuis voltou do serviço ao cabo d'um anno e então Rosalia entregou-se completamente aos seus amores.

Mas Dupuis em breve se fartou: sem recusar o casamento, não parecia estar muito disposto a verifical-o; não obstante, tinha motivos para casar, porque a esse tempo foi pai.

O seu aborrecimento deve a necessaria solução, o abandono de Rosalia. Desde este instante, germinou n'ella o desejo de vingança.

Corria o mez de maio de 1880. Rosalia comprou o frasco de vitriolo. Em junho soube que o seu amante tinha travado novas relações. Persegue-o, encontra-o á sahida da casa que frequentava e acto continuo corre adeante d'elle e queima-lhe a cara com o liquido corrosivo.

O seductor não foi desfigurado; mas ficou ferido no pescoço e enfraquecido na vista e no ouvido.

A mesma Velay acaba de ser absolvida pelo jury. O veredictum d'absolvição foi acolhido com applausos e vivas dos espectores.

A processada agradeceu aos juizes, e acto continuo foi posta em liberdade.

Os incendios nos Estados-Unidos

Um telegramma dirigido ao *Times* dá novos pormenores a respeito dos incendios que nos Estados Unidos devastam as florestas do Michigan. Toda a peninsula entre o lago Huron e a bahia de Saginaw foi assolada pelas chammas n'uma extensão de 50 milhas quadradas. Calcula-se em 500 o numero das pessoas que morreram. Cerca de 5,000 settlers estão sem abrigo.

Foi queimado muito gado e aldeias inteiras; o fumo é a uma grande distancia tão espesso que os habitantes fogem terrorisados e meio asphyxiados. Estão meio vestidos, e tudo perderam n'esses incendias que duram ha muitos dias e que rebentaram por occasião d'um furacão que propagou as labaredas d'um casal incendiado a muitos outros e as florestas proximas.

Em Port-Heron e em Detroit formaram-se commissões para enviar soccorros por meio de paquetes e caminhos de ferro. Os condados de Huron, de Sanalac, de Lapeer e de Tuscola são os que mais padeceram.

No Michigan, depois de dous mezes de secca, choveu no dia 9 de setembro.

Assalto a um comboyo

N'uma das noites da semana passada, foi saqueado um camboyo expresso do caminho de ferro, na linha de Chicago e Alton, no meio dos bosques que se estendem proximo de Kansas City, no Missuri. Attribue se o assalto á quadrilha que em 17 de julho ultimo commetteu igual proeza. Mas esta d'agora foi mais notavel ainda. Fizeram parar o comboyo por meio de signaes muito regulares. Além d'isso tinham obtruido a linha de modo que descarrilhasse o comboyo se continuasse andando apesar dos signaes.

Apenas a locomotiva parou, uma grande fuzilaria encheu de terrror os viajantes e os empregados. A malla onde se continham o dinheiro e os valores foi o primeiro objecto procurado pelos bandidos. Precipitaram-se como torrente devastadora no wagon correio. O empregado tentou resistir-lhe e recusou-se a entregar a chave, não obstante ameaçarem-n'o com revolvers carregados prestes a fazer fogo. Deitaram-n'o então por terra, e a malla foi arrombada em poucos minutos. A quantia roubada calcula-se em 30 000 dollars.

Depois todos os viajantes tiveram de entregar aos salteadores os objectos de valor e o dinheiro que levavam. Este assalto ao comboio expresso foi realisado por doze homens mascarados que fugiram para os bosques, sem que fosse possivel encontrar-lhes a pista.

Suppressão do frio

Acaba de estabelecer-se em Nova-York uma sociedade com um capital inacreditavel de milhões, com o fim de emprehender e monopolisar a calefacção de toda a capital dos Estados-Unidos. As primeiras experiencias feitas deram os melhores resultados e, com o tino pratico dos americanos, não ha duvida de que antes do inverno a grande cidade yankee tenha adoptado e resolvido o problema de supprimir radicalmente qualquer emprego do combustivel.

A sociedade procede do seguinte modo:

Cada casa desde os subterraneos até aos telhados será munida de uma canalisação escondida, passando por todos os quartos e envolvendo as paredes com as suas redes multiplices.

N'estes canos,—e partindo de um centro de enorme potencia,—passará vapor de agua aquecida a 600 graos Farenheit, o que permittirá ao habitante, por meio de uma simples chave, dar ao seu quarto a temperatura que quizer.

Este vapor, ainda que levado a uma grande elevação, não somente é tornado inoffensivo, graças um novo systema, mas tambem é applicavel aos fogões de cosinha, o que supprimirá o emprego do carvão, do gaz e outros combustiveis odoriferos e de uso muitas vezes desagradavel.

Emfim, o mesmo vapor será utilisado por meio de combinações de uma simplicidade extrema, como força motora, em toda a parte onde o assignante o reclamar.

O preço da assignatura, parece que será, para um andar de tamanho ordinario, de dez libras por anno.

A população da Siberia

Segundo uma estatistica official publicada pelo *Jornal de S. Petersburgo*, a população da Siberia, comprehendendo os nomadas e os deportados colonisados, alcança o numero de 1,388:000 almas, repartidas pelas provincias do seguinte modo:

Tobolsk, 463,000; Tomsk, 324,000; Irkoutsk, 165,000; Yenissei, 164,000; territorio do Transbaikal, 141; provincia do Amor, 3,000; provincia Maritima, 13,000; provincia de Yakoutsk, 112;000.

O territorio da Siberia tem uma superficie de mais de 10,709;000 verstas quadradas, ou 1,113.815;000 deciativas.

As terras araveis representam 69,465;800 deciativas na Siberia occidental e....... 167,890;100 deciativas na Siberia oriental.

Inauguração da estatua de Bara

La Republique Française, na semana passada, insere a descripção da ceremonia da inauguração do monumento elevado em Palaiseau á memoria de Joseph Bara, soldado de treze annos, morto pelos *chouans* em 1793, inauguração que hontem transcrevemos de uma correspondenbia de Paris.

No arco de triumpho em frente do n. 117 da rua de Paris, onde habita o ultimo descendente da familia Bara, lia-se de um lado:—*A familia Bara*;—de outro lado:—*Honra a Bara!*—em terceiro lugar:—*Honra e Patria*;—em quarto lugar:—*Paz e Trabalho.*

A praça de Palaiseau, onde se levanta o monumento, estava ornada de festões de buxo com flores e de tropheus.

O cortejo foi numeroso; viam-se n'elle representantes de muitas corporações e do governo, e foi um dos actos mais solemnes que a França ultimamente tem presenciado.

Morte d'um explorador belga

Acaba de succumbir em Africa um explorador belga.

O engenheiro mr. Neve, companheiro de Stanley, na sua viagem ao Congo, falleceu em consequencia d'uma febre maligna. Tinha 29 annos. Dotado de excellente saúde, parecia resistir valentemente ao terrivel clima africano.

Stanley escrevia, não ha muito tempo, a associação africana elogiando as condições de energia e intelligencia de Mr. Neve. Mas o trabalho era demasiadamente custoso, para que podesse resistir lhe uma natureza europea.

Mr. Neve dirigio a construcção do barco de vapor que servio á expedição ao Congo. Grande numero de vezes foi preciso desmontar o navio por causa das correntes, e Neve, não contente com dirigir as operações, trabalhou como o ultimo dos tripolantes.

As duras fadigas de tão perigosas expedições, e a má alimentação, precipitaram-lhe a morte, que elle proprio annunciou no momento de se ver accommettido pela febre.

No mesmo correio que trouxe á Europa a noticia do seu fallecimento vinha um bilhete, escripto pelo proprio punho do explorador duas horas antes da sua morte, o qual, dirigido a sua familia, não contém mais que estas simples e tristes palavras:

« Vou morrer; adeus! »

Mr. Neve escreveu algumas interessantes obras scientificas, e deixa curiosos acontecimentos ácerca das suas arriscadas viagens.

A sua morte é uma grande perda para a Belgica e para a sciencia.

O presidente Garfield

A analogia que existe entre a origem de Lincoln e Garfield encontra-se muito maior no seu caracter, no seu modo de ser, e até na sua physionomia: todos quantos conheceram ambos se admiram da sua parecença.

A fatalidade quiz que essa parecença subsistisse até ao fim: Lincoln e Garfield foram ambos victimas d'um assassino, e a semelhança da sua vida completou-se com a da sua morte. Medindo a distancia que existe entre o ponto de partida e o de sua posição ao tempo da morte, tem-se a exacta idéa do seu caracter e do seu talento.

Desde a sua juventude, e apezar das suas grosseiras occupações, James Garfield sonhava elevar-se a uma altura capaz de prestar grandes serviços á sua patria. Tinha, não somente a firme vontade de alcançar o exito, que distingue todos os *sel-made men*, mas tambem essa confiança em si proprio, ou antes, consciencia de si mesmo, que torna supportaveis todos os trabalhos e todas as amarguras dos que principiam, a presciencia do triumpho e faz entrever todas as alegrias e grandezas do futuro.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

A ESTAÇÃO DE LESTE

(Continuação do n. 231)

I

Sahiram da sala de espera. O moço chamou pelo seu numero um cocheiro que esperava no pateo, sentado na almofada.

— Tenha a menina a bondade de subir primeiro, disse o moço, abrindo a portinhola do trem; o Sr. Blanchard sóbe muito mais facilmente dando-lhe de dentro a mão.

Um olhar de Leontina agradeceu aquella attenção para com o pobre cego.

Quando os vio muito bem installados dentro da carruagem, o mancebo afastou-se.

— Este rapaz é muito attencioso, disse o velho. Tem a voz muito sympathica. Que idade terá?

— Não sei dizer-lhe, avô.

— Julgas que terá mais de trinta annos?

— Oh! não, é mais moço.

— Tem uma cara agradavel?

Ao ouvir esta pergunta, Leontina corou muito, sem saber porque.

— Pareceu-me muito bem, mas não reparei muito n'elle, respondeu.

O velho ficou calado a reflectir.

Um instante depois estavam as malas na almofada.

— Senhor Blanchard, vamo-nos embora, disse o moço, sentando-se ao lado do cocheiro.

A carruagem poz-se a caminho.

— Que é d'elle? perguntou o velho. O nosso rapaz foi-se embora?

— Não, avô; vai alli na almofada.

— Decididamente é muito bem educado: mostra um sentimento de delicadeza, que me dá a melhor opinião do seu caracter.

A donzella sentio uma vaga alegria com estas palavras. O seu olhar illuminou-se, franzio-lhe os labios um sorriso meigo, depois, inclinando-se para o cego, beijou-o em ambas as faces.

II

Um episodio do anno terrivel

O trem parou na rua de Lille, em frente d'um predio com o numero 69.

O mancebo apeou-se e abrio logo a portinhola. Os dous viajantes apearam-se tambem. O porteiro da casa tinha vindo offerecer os seus serviços aos novos inquilinos e ao seu companheiro.

— Senhor Fabricio, disse o ultimo pegando no cesto de Leontina, subo primeiro, e desço já para o ajudar a levar as malas.

— Acha lá em cima a minha mulher, senhor Pedro; ella fez tudo que lhe mandou.

O moço voltou-se para a menina, que tinha já dado o braço ao cego, e disse-lhe:

— Tenha a bondade de seguir-me. Não tem muito que subir. Os seus quartos ficam no segundo andar.

A casa compunha-se de quatro compartimentos arranjados de novo, com muita luz, sem contar com a casa de entrada de dous metros quadrados, para a qual davam tres portas: á esquerda a porta da cosinha, em frente a da casa de jantar, á direita a de um quarto de cama. Este ficava contiguo a outro, que dava tambem para a sala de jantar, e da qual ficava apenas separado por um cubiculo.

Todos os quartos eram pequenos, mas alegres, arejados e confortavelmente mobiliados, ainda que muito simples.

Depois de ter feito entrar os novos inquilinos no primeiro quarto de cama, Pedro disse-lhes:

— Parece que aqui é que o senhor Blanchard devia dormir. A menina Leontina não tem mais que abrir a sua porta e está logo no quarto do avô. Senhor Blanchard, accrescentou, conformei-me em tudo com as suas intenções. Para o aluguel da casa e para a mobilia não gastei mais do que a quantia que marcou. Tive cuidado de seguir os conselhos do senhor Guerin, e fiz o que pude.

E com isto os deixou para ir ter com o porteiro, que esperava em baixo.

A joven examinou o quarto destinado para o avô e achou o excellente. Entrou depois no seu. Não teria sonhado nada mais gracioso e mais garrido: era um ninho encantador, um verdadeiro quarto de rapariga. Parecia que haviam sido advinhados todos os seus gostos.

Leontina deixou transparecer a sua satisfação no brilho do olhar, e, quando um momento depois o moço voltou, agradeceu-lhe com a maior vivacidade.

— Está contente, está satisfeita, minha menina? pois isso é que eu quero e mais nada.

Fez entrar o avô e a neta na casa de jantar.

Sobre a mesa coberta com uma toalha havia dous talheres.

Leontina dirigio lhe um olhar cheio de gratidão.

— Ah! disse graciosamente, pensou em tudo, não se esqueceu de cousa alguma.

— Pensei que era natural que, ao chegarem desejassem tomar alguma cousa, e quiz evitar-lhes a secca de irem á casa de pasto. Depois d'uma viagem extensa por força se está cançado. Pedi á senhora Fabrice, porteira da casa, que lhe fizesse em casa o jantar. Vai já pol-o na mesa. Mandou pôr tres talheres? perguntou o cego.

— Não avô, ha só dous.

— Então não quer partilhar comnosco do jantar que encommendou, perguntou o velho.

— Peço-lhe desculpa, senhor, mas tenho de me ir embora. Já os installei na sua morada. Conclui a minha missão.

— Nós é que nos não julgamos quites para comsigo. Espero que venha ver-nos algumas vezes.

— Se me dão licença, virei.

— Sim, venha, recebel-o-hemos como um amigo.

Ia retirar-se.

— Ainda uma palavra, disse o cego. Parece-me que não será indiscripção perguntar lhe o seu nome.

— Chamo-me Pedro.

— Pedro? repetio o velho, esperando um appellido qualquer.

O moço percebeu.

— Senhor Blanchard, redarguio com tristeza, sou operario, e os meus camaradas só me conhecem pelo nome de Pedro. Tenho um appellido que é o de meu pai; mas esse nome escondo eu... e quizera tel-o esquecido, porque nunca o pronuncio sem desgosto. Mas ao senhor dil-o-hei.

— Não, não, replicou Blanchard com vivacidade, não quero affligil-o. Guarde o seu segredo, meu amigo.

— Para si, senhor Blanchard, esse nome nada significa. Chamo-me Pedro Ricard. Onde está meu pai! Não sei o que faz. Não me pertence a mim, seu filho, revelal-o.... Inclino a cabeça, baixo os olhos e calo-me... Quando a justiça dos homens condemnou, só me resta o juizo de Deus.

— Está bom, disse o velho commovidamente; as suas palavras são de um homem de coração, e de um homem honrado. Senhor Pedro, o velho cego estende-lhe a mão, e chama-lhe amigo.

O moço soltou um suspiro; curvou se respeitosamente diante da joven e retirou-se.

— Pobre rapaz! murmurou o velho, commoveu-me até ao fundo do coração.

— Não ha ninguem feliz n'este mundo! suspirou Leontina. Tambem aquelle tem o seu desgosto.

— Vamos! vamos! disse o cego; afastemos de nós as recordações horriveis. Tenho muita fome, minha querida; e, visto que o jantar está prompto, vamos para a mesa.

Se a medonha guerra de 1870 foi funesta a toda a França, mais particularmente ainda assolou as populações de leste. Foram ellas as primeiras que o flagello assolou com a devastação e a ruina; as feridas que lhes ficaram tarde ou nunca se podem cicatriza.

Quantas familias enlutadas.

Lembrarão para sempre os mortos, todos esses heróes desconhecidos, que cahiram gloriosamente, tentando oppor-se á invasão da patria.

O velho cego e a rapariga que vimos chegar a Paris eram duas victimas innocentes da guerra.

E' terrivel a sua historia. (*Continúa*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO